



Prefeitura Municipal de Guarujá
Estado de São Paulo



LEVANTAMENTO SÓCIO - ECONÔMICO HABITACIONAL
MORRO DO ENGENHO / JARDIM DAS FLORES





Guarujá
Cada vez
Melhor !

Administração MAURICI MARIANO



**URBANIZAÇÃO E
REGULARIZAÇÃO DE
LOTES EM GUARUJÁ**



Prefeitura Municipal de Guarujá
Estado de São Paulo



LEVANTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO HABITACIONAL

MORRO DO ENGENHO / JARDIM DAS FLORES

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Guarujá está organizando, desde maio de 1997, o Cadastro Geral de Assentamentos Irregulares. Os dados obtidos visam subsidiar o Projeto Meu Chão de Regularização Fundiária e Urbanização dessas áreas.

Até o momento foram cadastradas, dentro deste programa, as seguintes áreas: Areião, Sossego, Vila Rã, Barreira do João Guarda, Cidade Atlântica I, Cidade Atlântica II, Cachoeira, D.E.R., Jardim Primavera, Mangue Seco, Marezinha, Prainha, Vietnã, Nova República I, Nova República II, Santa Clara, Santa Cruz dos Navegantes, Santa Rosa, Vila da Noite, Vila do Padre, Vila do Perigo, Vila dos Marinheiros, Vila Edna, Cidade de Deus, Vila Lúcia, Vila Sapo e Vila Selma. Destas, a Prefeitura já efetuou obras de reurbanização, com recursos próprios, na Vila do Perigo (teve sua denominação alterada para Vila Nova após o término dessas obras), na Nova República I, Nova República II e ainda Vila Sapo.

Apresentamos, a seguir, relatório técnico contendo análises e tabelas resultantes das totalizações e cruzamentos de informações, obtidas no cadastramento da área denominada Morro do Engenho / Jardim das Flores. Convém salientarmos, que por não terem uma delimitação física definida foram cadastradas como uma única área, sendo que, a ocupação ocorreu inicialmente no Morro do Engenho e posteriormente no Jardim das Flores. Localizado na Zona Oeste do Município, este assentamento apresenta-se conurbado* com a Cachoeira, Vila da Noite, Santa Clara, Vila dos Marinheiros, Vila Edna/Cidade de Deus, Vila Selma (já cadastradas) e Jardim Bela Vista ou Morro do Macaco Molhado (em cadastramento).

Concluído o cadastramento de toda a conurbação, pretende-se totalizar os dados e tratá-los de modo comparativo, de forma a oferecer um perfil amplo da região como um todo.



* conurbação: conjunto formado por uma cidade e seus subúrbios, ou por cidades ou bairros reunidos, que constituem uma sequência formando uma mancha urbana contínua sem, contudo, se confundirem.

HISTÓRICO

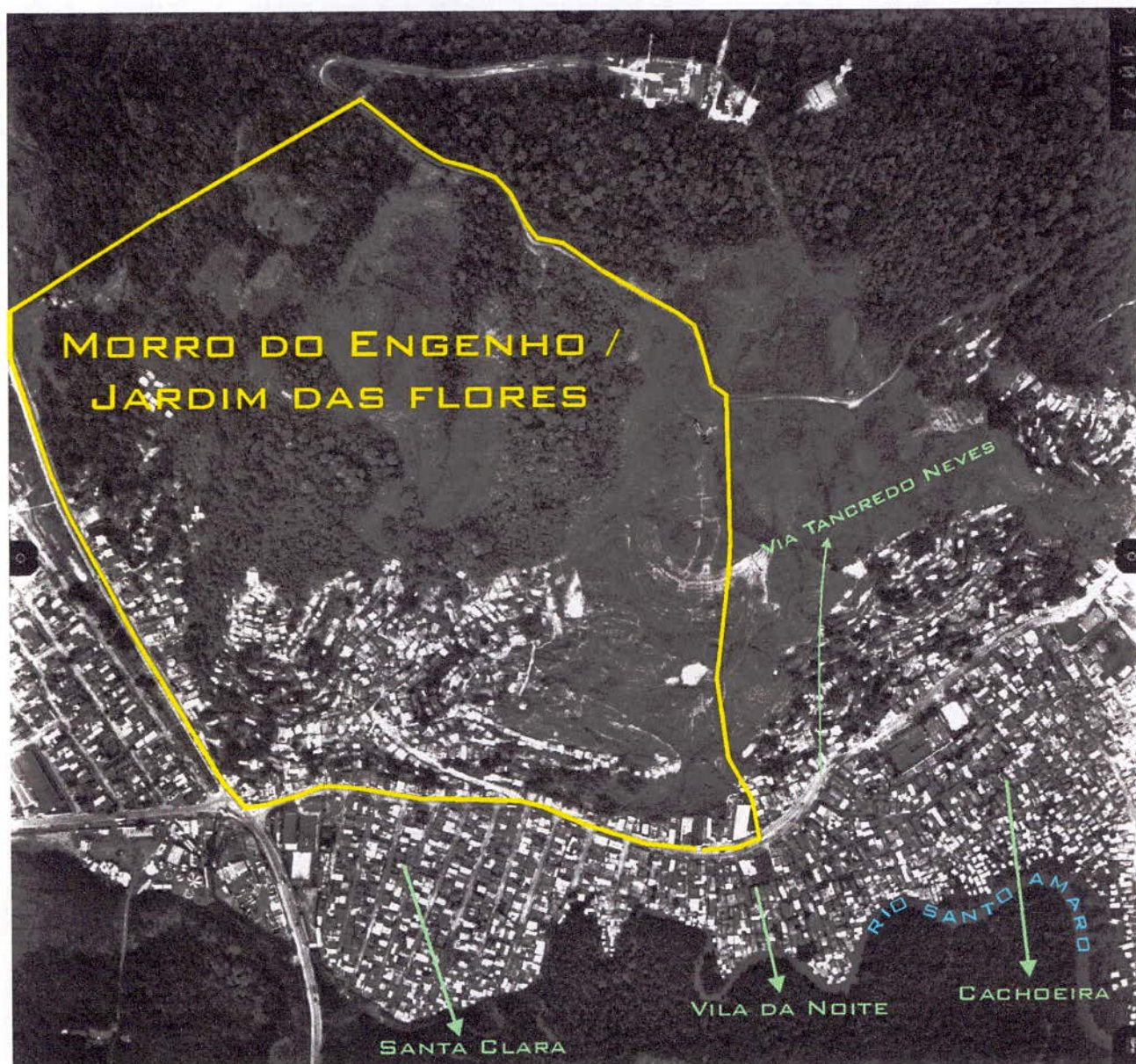
Até a década de 1970 a estrada da Cachoeira (atual Av. Tancredo Neves) tinha um traçado sinuoso, ao longo do sopé do Morro Grande de Santo Amaro, procurando fugir dos terrenos baixos e lodosos dos mangues do Rio Santo Amaro.

Em razão da atividade agrícola e da circulação, existiam diversas construções, inclusive de alvenaria, correspondentes às instalações dos sítios e algum comércio de beira de estrada.

"A estrutura fundiária dessa região é complexa, com terrenos de marinha da União nos mangues e terrenos alodiais nas encostas, com titulações conflitantes. Existia, no início da estrada, um único loteamento oficial, de reduzidas dimensões (23 lotes) denominado Vila Cachoeira, do lado do mangue. As invasões ocorreram tanto nos mangues como nas encostas do morro.

"A PMG contribuiu expressivamente para a ocupação da região, ao longo de toda a estrada, tanto na Vila Zilda, como em outros locais onde acomodou famílias retiradas de outras partes do Município aproveitando-se dos terrenos de marinha e de proprietários ausentes. Surgiram assim a Vila Santa Clara e a Cachoeira, assentamentos de barracos enfileirados a partir da estrada da Cachoeira, sobre mangues aterrados do Rio Santo Amaro, sem qualquer regularização fundiária.

"Mas sem a intervenção da PMG houve também muita invasão ao longo da estrada da Cachoeira..." (1) em decorrência do processo excludente da expansão urbana do Município, cuja mão-de-obra procurou assentar-se em áreas que não tinham interesse imobiliário imediato nem condições de habitabilidade favoráveis.



(1) Fábio Eduardo Serrano, ASSENTAMENTOS SUBNORMAIS EM GUARUJÁ, pág. 71

Na década de 1980, a região da Cachoeira apresentou o maior crescimento de população vivendo em situação subnormal na cidade. Um fator que contribuiu para a ocupação desordenada foi a natureza dos terrenos adjacentes: no lado sul, encostas do morro e no lado norte, mangues.

A expansão da ocupação criou uma situação de conurbação de oito assentamentos (vide Apresentação), que apresentam em seu interior áreas planas, de morro e de mangue. Isso faz com que, mais do que os limites do assentamento, o que determina as condições de vida desta população seja o grau de dificuldade de acesso, as condições de moradia e a oferta de infra estrutura no trecho citado.



No assentamento denominado Morro do Engenho / Jardim das Flores, objeto deste relatório, a maior parte da população (**69,12%**) encontra-se na subida do morro e os demais **30,88%**, ao longo das Avenidas Tancredo Neves e Lido Martins Correa, em área plana.

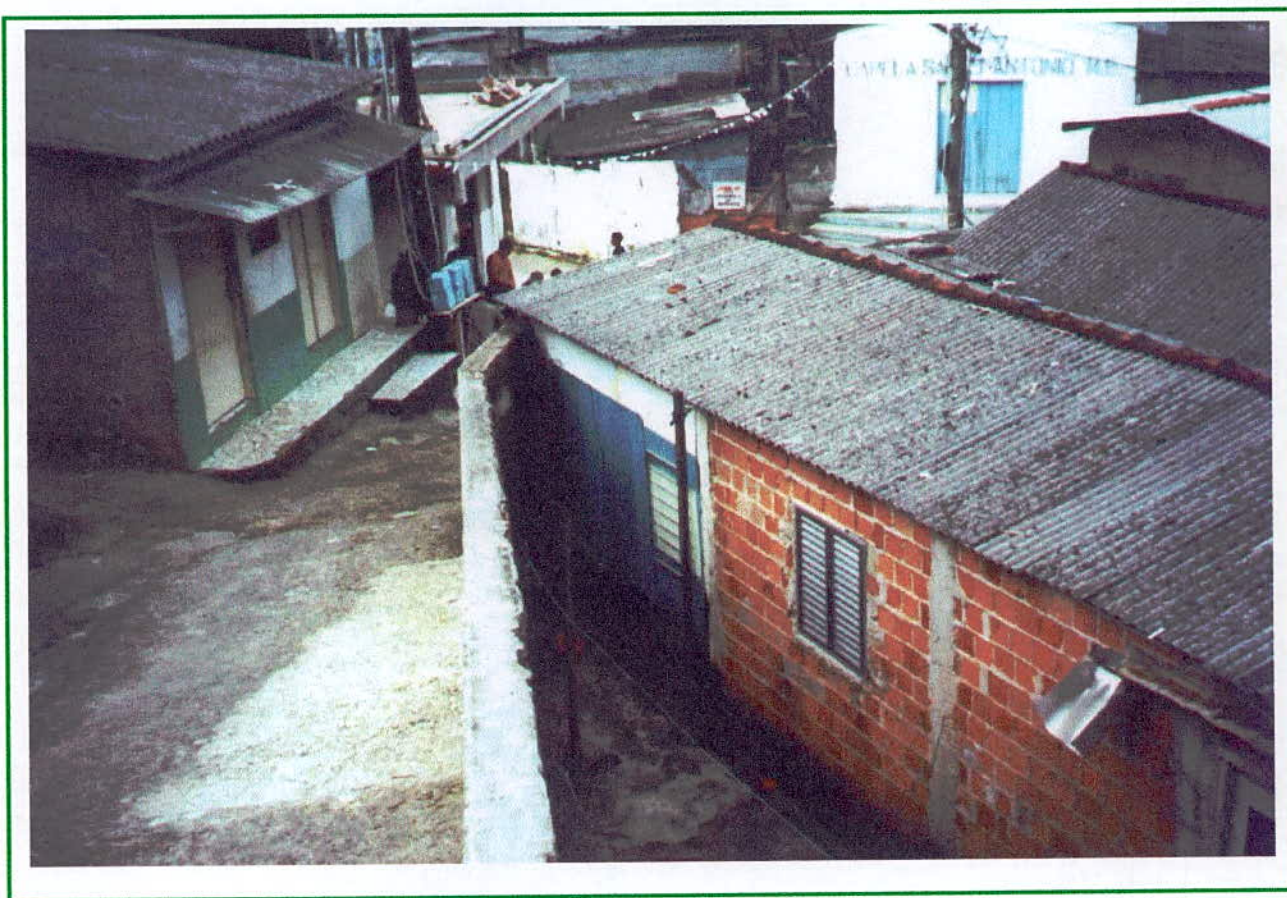
Procurou-se analisar os dados de forma a estabelecer semelhanças ou diferenças entre as condições de vida destes dois segmentos.

LEVANTAMENTO FÍSICO CADASTRAL

Total de Área Construída		
Área Construída	N	%
Alvenaria	26.640,35	45,56
Madeira	23.966,12	40,99
Misto	7.863,00	13,45
Total	58.469,47	100,00

Caracterizada por sua desordenação física e sua ocupação descontrolada (especialmente na área de morro), este assentamento, a exemplo de todos os pesquisados dentro deste *Cadastramento Geral*, exigiu que se iniciasse o trabalho mapeando-o e desenvolvendo um levantamento físico ambiental, visando não só a quantificação das unidades habitacionais na área, como também seu posicionamento, conforme indicações nas plantas aqui apresentadas (anexo II).

Através da digitalização realizada sobre as fotos aéreas do local (junho/1997) e da atualização dos dados em campo (junho/2000), delimitou-se uma área de **164.862,51 m²** com **58.469,47 m²** de área construída, sendo **26.640,35 m² (45,56%)** em alvenaria, **23.966,12 m² (40,99%)** em madeira e **7.863,00 m² (13,45%)** em construções mistas.



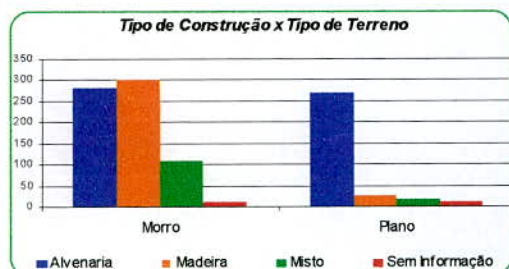
Foram levantados, ainda, dados relativos à infra-estrutura urbana, tais como melhorias públicas (água, luz e esgoto) e equipamentos urbanos (postes de luz, pontos de ônibus, caixas de coleta dos correios, telefones públicos etc.).

Com relação à unidade habitacional, além da atribuição de uma inscrição, apurou-se o n.º de pavimentos, a sua situação de ocupação, o tipo de construção e, ainda, sua área construída.

Paralelamente, foram preenchidas *Fichas de Avaliação Imobiliária de Edificações (FAI-E)* para a futura inclusão desses imóveis no *Cadastro Técnico Municipal*.

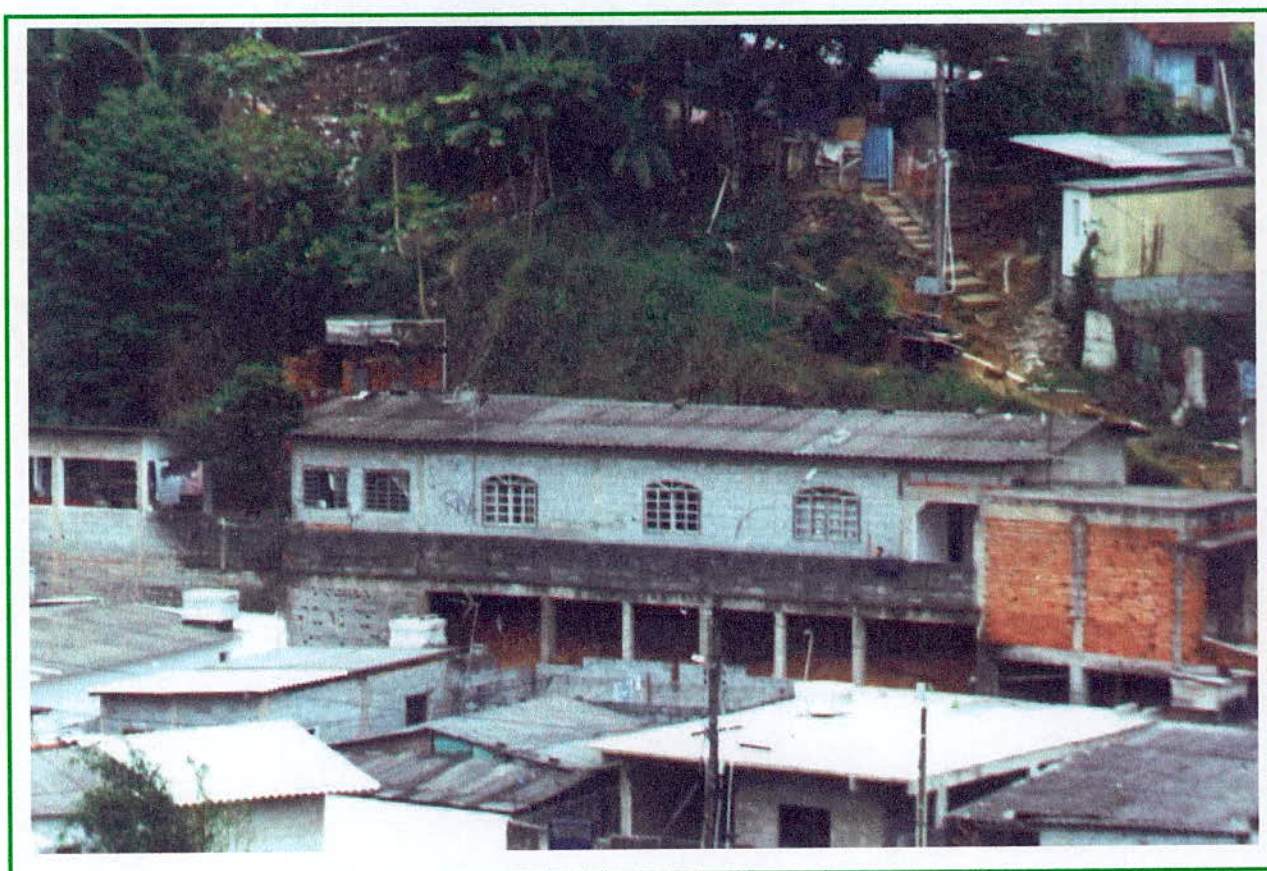
INFORMAÇÕES SOBRE A INFRA ESTRUTURA URBANA E OS IMÓVEIS

Tipo de Construção



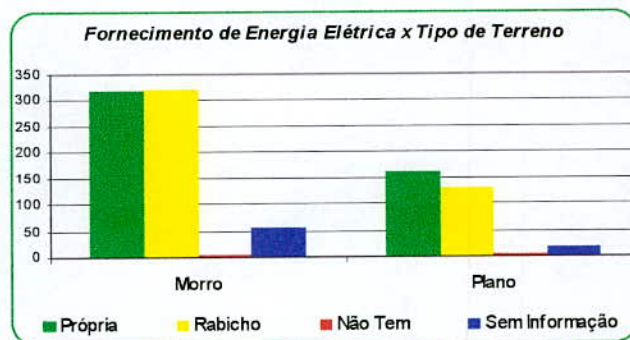
Considerando o conjunto de **1004** imóveis, mais da metade (**54,78%**) é de alvenaria. Este dado não dá conta da precariedade da implantação, uma vez que é na área plana que predomina este material (**86,45%** dos **310** imóveis localizados nesse segmento) enquanto no morro mais da metade (**59,22%**) dos **694** imóveis são de madeira ou mistos.

Tipo de Construção	Morro		Plano		Total	
	N	%	N	%	N	%
Alvenaria	282	28,09	268	26,69	550	54,78
Madeira	303	30,18	26	2,59	329	32,77
Misto	108	10,76	15	1,49	123	12,25
Sem Informação	1	0,10	1	0,10	2	0,20
Total	694	69,12	310	30,88	1004	100,00



Fornecimento de Energia Elétrica

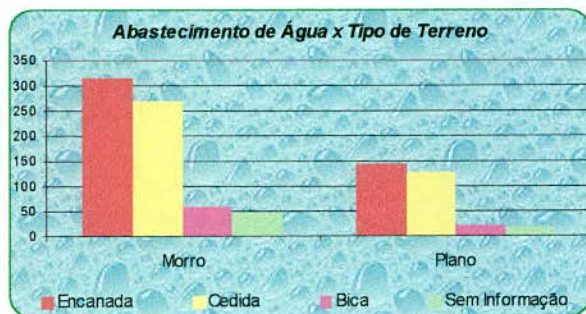
As instalações elétricas clandestinas se destacam no assentamento, onde **44,72%** das moradias se abastecem através de *rabichos*, percentual mais alto detectado até o momento em toda a *conurbação*. A distribuição desta rede é uniforme em todo o assentamento, representando **45,68%** dos imóveis implantados no morro e **52,58%** da área plana.



Tipo de Terreno <i>Fornecimento de Energia Elétrica</i>	Morro		Plano		Total	
	N	%	N	%	N	%
Própria	317	31,57	163	16,24	480	47,81
Rabicho	320	31,87	129	12,85	449	44,72
Não Tem	3	0,30	1	0,10	4	0,40
Sem Informação	54	5,38	17	1,69	71	7,07
Total	694	69,12	310	30,88	1004	100,00



Abastecimento de Água



A percentagem de imóveis com fornecimento de água regularizado junto à rede pública, atinge cerca de metade dos imóveis (**45,82%**), sendo esta situação igualmente presente na área plana e no morro (**46,12%** e **45,68%**, respectivamente).

Os imóveis que não possuem nenhuma forma de abastecimento de água, utilizando bicas para suprir suas necessidades, estão localizados proporcionalmente tanto no morro (**8,64%**) quanto no plano (**7,10%**). No entanto, sendo a densidade no primeiro segmento muito superior ao segundo, isto representa, em números absolutos, **60** unidades no morro e **22** na área plana.

Tipo de Terreno	Morro		Plano		Total	
	N	%	N	%	N	%
Abastecimento de Água						
Encanada	317	31,57	143	14,24	460	45,82
Cedida	270	26,89	127	12,65	397	39,54
Bica	60	5,98	22	2,19	82	8,17
Sem Informação	47	4,68	18	1,79	65	6,47
Total	694	69,12	310	30,88	1004	100,00



Instalações Sanitárias

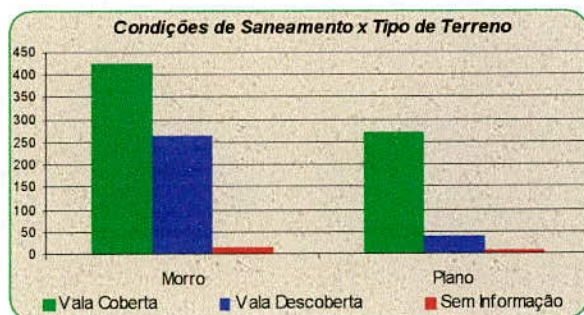


A situação de saneamento é agravada pela existência de **71 Imóveis (7,07%)** que não possuem instalações sanitárias, **61,97%** dos quais, localizados no morro.

Instalações Sanitárias	Morro		Plano		Total	
	N	%	N	%	N	%
Dentro	563	56,08	239	23,80	802	79,88
Não Tem	44	4,38	27	2,69	71	7,07
Fora	31	3,09	14	1,39	45	4,48
Coletivo	7	0,70	6	0,60	13	1,29
Sem Informação	49	4,88	24	2,39	73	7,27
Total	694	69,12	310	30,88	1004	100,00



Condições de Saneamento



O escoamento do esgoto doméstico é feito através de uma rede de valas, construídas pelos próprios moradores sendo, a maioria destas (**69,32%**), cobertas com placas de cimento ou encanadas em tubos de PVC. Esta situação prevalece na área plana, onde **86,77%** dos imóveis adotam esta solução.

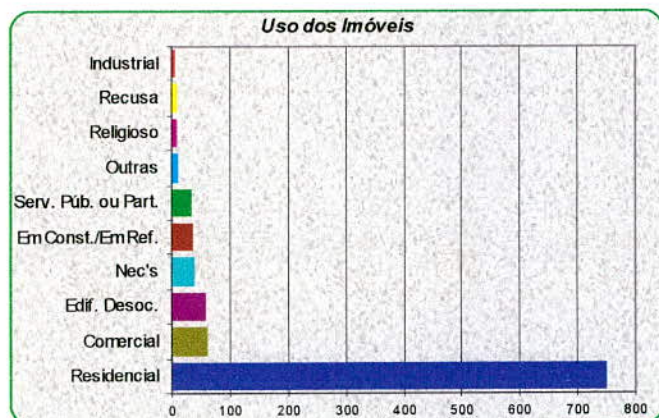
Percentual e numericamente, as valas para escoamento de dejetos, que correm a céu aberto, predominam no morro onde **263** imóveis apresentam esta situação, abrangendo **37,90%**

dos imóveis localizados neste segmento e **86,79%** do conjunto de valas descobertas no assentamento.

Condições de Saneamento	Morro		Plano		Total	
	N	%	N	%	N	%
Vala Coberta	427	42,53	269	26,79	696	69,32
Vala Descoberta	263	26,20	40	3,98	303	30,18
Sem Informação	4	0,40	1	0,10	5	0,50
Total	694	69,12	310	30,88	1004	100,00



Uso das Edificações



A ocupação da área ocorreu como alternativa para um conjunto de moradores que não tinham melhor solução habitacional. No entanto, com o desenvolvimento da área foram sendo dados outros usos aos imóveis, tendo as funções comercial e de serviços forte apelo, uma vez que o assentamento ocupa parte de duas avenidas de bastante movimento (Av. Tancredo Neves e Av. Lidio Martins Correa) e a população local justifica a existência de pequenos estabelecimentos como bares, quitandas, salões e oficinas de serviços variados.

Dos **1004** imóveis identificados na área, **735 (73,21%)** são de uso exclusivamente residencial. O uso comercial atinge **73** imóveis (**7,27%**), sendo que em **12 (16,43%** destes) há também famílias residentes. Em **38** imóveis (**3,78%**) desenvolvem-se atividades de serviços (salões de beleza, de jogos, locadoras de vídeo, oficinas, escritórios, pousada, etc.), sendo que em **4 (10,52%** destes) há também famílias residentes.

Uso dos Imóveis Residenciais	N	%
Residencial	735	97,87
Residencial / Comercial	12	1,60
Residencial / Serviços	4	0,53
Total	751	100,00

Uso dos Imóveis	N	%
Residencial	751	74,80
Comercial	61	6,08
Edificação Desocupada	58	5,78
Nec's	38	3,78
Em Construção / Em Reforma	37	3,69
Serviços Públicos ou Particulares	34	3,39
Outras	11	1,10
Religioso	7	0,70
Recusa	6	0,60
Industrial	1	0,10
Total	1004	100,00



LEVANTAMENTO SÓCIO ECONÔMICO

O Cadastramento sócio econômico foi realizado através de visitas domiciliares, com utilização de coletores eletrônicos de informações, previamente alimentados com os dados levantados quando do arrolamento físico, dentro de formulários padronizados desde o início do *Cadastramento Geral de Assentamentos Irregulares* já citados.

Os cadastradores, treinados para a utilização deste instrumento de pesquisa, trabalharam nos finais de semana e retornaram durante a semana, tantas vezes quantas foram necessárias em cada

imóvel, com o intuito de entrevistar todas as famílias ocupantes da área.

Após uma análise de consistência e um trabalho de controle de qualidade da coleta em campo, as informações contidas nesses equipamentos retornaram ao computador central e entraram no sistema, sendo processados, criando assim um banco de dados e alimentando o programa estatístico específico que permitiu produzir as tabelas e gráficos necessários para a elaboração do relatório aqui apresentado.

Forma de Ocupação dos Imóveis Residenciais



A quase totalidade dos imóveis residenciais (**90,55%**) é ocupada pelos próprios proprietários, fato este indicador da grande motivação gerada pelo sonho da casa própria, que leva esta população a residir em terrenos dos quais não possuem titulação, para fugir dos aluguéis e dos cortiços.

A especulação imobiliária, no entanto, já alterou um pouco esta situação: a negociação de imóveis ocorre com muita frequência, tendo-se apurado que **4,39%** dos imóveis cadastrados são alugados pelo valor médio de **R\$150,91** mensais.

Forma de Ocupação da Casa	N	%
Própria	680	90,55
Cedida	38	5,06
Alugada	33	4,39
Total de Moradias	751	100,00
Coabitada	9	1,18
Total de Famílias	760	100,00

Há, também, **9 famílias (1,18%)** que dividem a mesma moradia com outras, totalizando **760 famílias** residindo no local.



Outras Propriedades

Chama a atenção o fato de **14,21%** das famílias se declararem proprietárias de outros imóveis além daquele que ora ocupam. Este fato é compreendido quando se verifica que **75%** destes imóveis estão na própria conurbação, sendo **32,09%** no mesmo lote (cedido, alugado ou ocupado para outro fim).

Forma de Ocupação da Casa	Própria		Cedida		Alugada		Coabitada		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Possui Outra Casa										
Sim, no mesmo lote	26	24,07							26	24,07
Sim, mais de uma	20	18,52							20	18,52
Sim, na mesma rua	17	15,74	1	0,93			1	0,93	19	17,59
Sim, no bairro	12	11,11	3	2,78			1	0,93	16	14,81
Sim, em outro bairro	6	5,56	3	2,78	4	3,70			13	12,04
Sim, em outro Estado	6	5,56	1	0,93			1	0,93	8	7,41
Sim, em outro Munic. do Estado de S.P.	1	0,93	3	2,78	2	1,85			6	5,56
Total dos que possuem	88	81,48	11	10,19	6	5,56	3	2,78	108	100,00

Forma de Ocupação da Moradia Anterior

Mais de um terço das famílias (**37,11%**) residiam em moradia própria antes de ocuparem a atual. Este número não surpreende quando se apura que apenas **8,15%** se encontravam nesta situação em área urbanizada ocupando, as demais, outros assentamentos irregulares, a maior parte dentro

da conurbação aqui estudada. Isto aponta, novamente, para o mercado imobiliário existente na área e para o fato de que já se trata de uma segunda, talvez terceira, geração de ocupantes, como veremos em outro capítulo deste relatório.

Localização da moradia Anterior	Na Área		Outra Área Ocup.		Área Urbanizada		Área Rural		No Morro		NSA		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Forma de Ocup. da Mor. Anterior														
Própria	131	17,24	120	15,79	23	3,03	7	0,92	1	0,13			282	37,11
Alugada	12	1,58	63	8,29	84	11,05			2	0,26			161	21,18
Com os Pais	75	9,87	44	5,79	23	3,03	5	0,66					147	19,34
Cedida	14	1,84	27	3,55	48	6,32	3	0,39					92	12,11
Coabitada	23	3,03	28	3,68	17	2,24	2	0,26					70	9,21
NSA											8	1,05	8	1,05
Total	255	33,55	282	37,11	195	25,66	17	2,24	3	0,39	8	1,05	760	100,0

INFORMAÇÕES SOBRE OS MORADORES

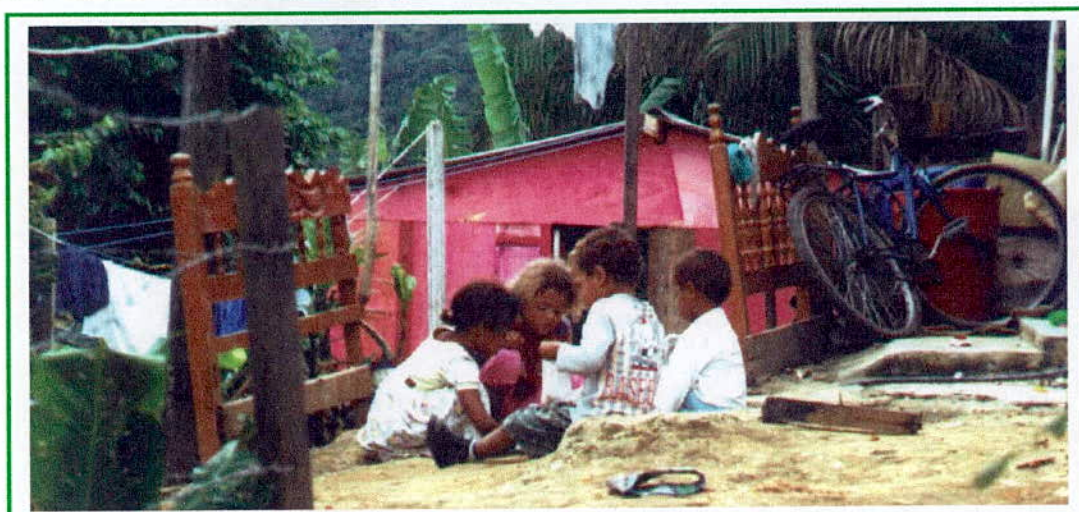
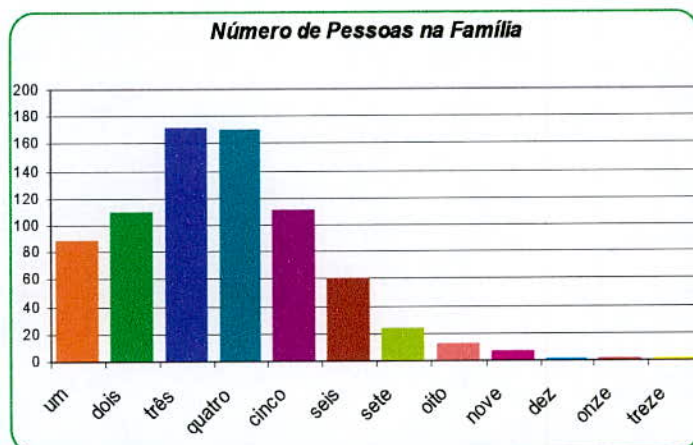
Número de Pessoas por Família e por Moradia

A maior parte das famílias possui três ou quatro componentes, com uma média de **3,68**.

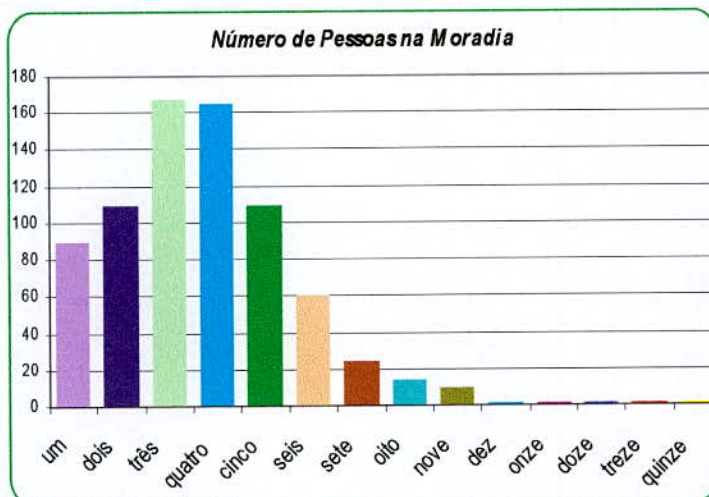
Com o índice de coabitação bastante baixo (**1,01** famílias por imóvel) a média de indivíduos por imóvel não varia muito, atingindo **3,72**.

Como em todas as áreas anteriormente pesquisadas, é grande o número de indivíduos que residem sós (**11,71%**), compondo famílias unipessoais que foram pesquisadas da mesma forma que as demais.

Número de Pessoas na Família	N	%
um	89	11,71
dois	110	14,47
três	172	22,63
quatro	170	22,37
cinco	111	14,61
seis	61	8,03
sete	24	3,16
oito	13	1,71
nove	7	0,92
dez	1	0,13
onze	1	0,13
treze	1	0,13
Total	760	100,00



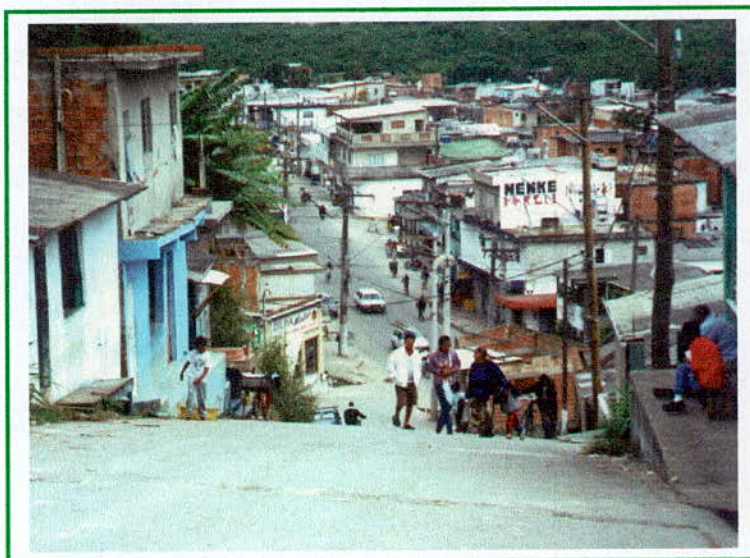
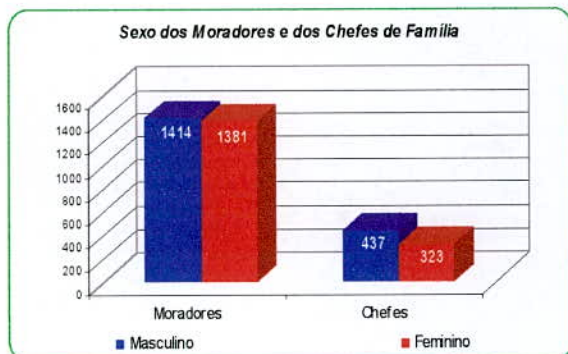
Número de Pessoas na Moradia	N	%
um	89	11,85
dois	109	14,51
três	167	22,24
quatro	165	21,97
cinco	109	14,51
seis	60	7,99
sete	24	3,20
oito	14	1,86
nove	9	1,20
dez	1	0,13
onze	1	0,13
doze	1	0,13
treze	1	0,13
quinze	1	0,13
Total	751	100,00



Sexo dos Moradores e dos Chefes de Família

Sexo	Moradores		Chefes	
	N	%	N	%
Masculino	1414	50,59	437	57,50
Feminino	1381	49,41	323	42,50
Total	2795	100,00	760	100,00

A distribuição dos moradores por sexo é uniforme, com pequena prevalência do sexo masculino (50,59%). No entanto, como ocorre em todas as áreas pesquisadas, o modelo *típico* (com o pai como provedor) só atinge 57,50% das famílias, uma vez que nas demais é uma mulher que responde pela chefia. É importante ressaltar que, na entrevista, são os próprios entrevistados que definem quem é o responsável por aquela família, independentemente do sexo.



Faixa Etária dos Moradores e dos Chefes de Família

A uniformidade da distribuição entre os sexos acompanha a progressão etária, não havendo diferenças marcantes nas diversas faixas, chamando a atenção a grande quantidade de crianças com até 7 anos (20,56% das meninas e 21,50% dos meninos) e a pequena quantidade de

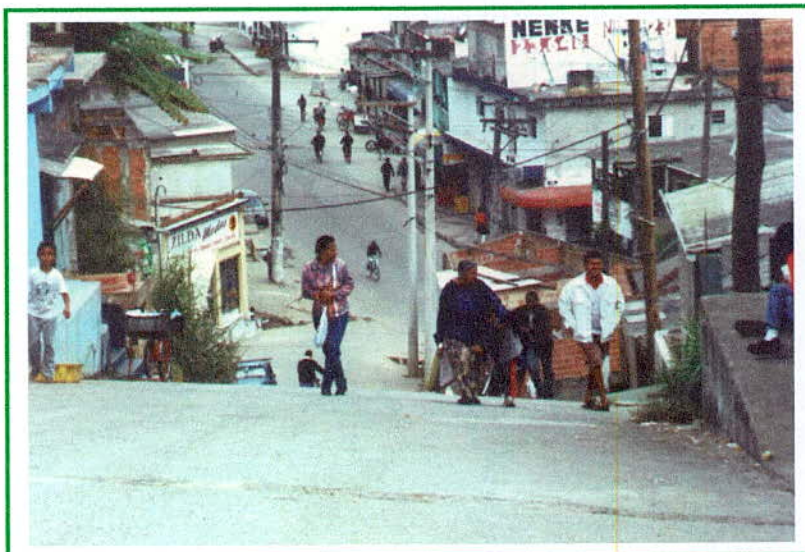
idosos com mais de 65 anos (1,34% dos homens e 1,23% das mulheres).

A grande concentração de chefes de família está na faixa etária entre 25 e 50 anos de idade (70,66% do total).

Sexo Moradores Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
Até 7 anos	284	10,16	304	10,88	588	21,04
8 a 15 anos	273	9,77	267	9,55	540	19,32
16 a 18 anos	92	3,29	83	2,97	175	6,26
19 a 24 anos	160	5,72	177	6,33	337	12,06
25 a 35 anos	265	9,48	276	9,87	541	19,36
36 a 50 anos	214	7,66	211	7,55	425	15,21
51 a 65 anos	76	2,72	77	2,75	153	5,47
Acima de 65 anos	17	0,61	19	0,68	36	1,29
Total	1381	49,41	1414	50,59	2795	100,0

Sexo dos Chefes Faixa Etária	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
8 a 15 anos			1	0,13	1	0,13
16 a 18 anos	5	0,66	3	0,39	8	1,05
19 a 24 anos	37	4,87	55	7,24	92	12,11
25 a 35 anos	115	15,13	165	21,71	280	36,84
36 a 50 anos	111	14,61	146	19,21	257	33,82
51 a 65 anos	45	5,92	52	6,84	97	12,76
acima de 65 anos	10	1,32	15	1,97	25	3,29
Total	323	42,5	437	57,50	760	100,0

Naturalidade dos Moradores e dos Chefes de Família



Ao se analisar a faixa etária dos moradores em relação à sua naturalidade, confirma-se que se trata de uma comunidade de segunda ou terceira geração de migrantes: enquanto **68,78%** dos habitantes com idade superior a 50 anos nasceram no Nordeste, **84,84%** dos moradores com até 15 anos nasceram na Baixada Santista e **91,32%** destes, no Município de Guarujá.

Faixa Etária	Até 7 anos		8 a 15 anos		16 a 18 anos		19 a 24 anos		25 a 35 anos		36 a 50 anos		51 a 65 anos		Ac. de 65 anos		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Naturalidade dos Moradores																		
Pernambuco	13	0,47	19	0,68	11	0,39	46	1,65	76	2,72	63	2,25	30	1,07	4	0,14	262	9,37
Paraíba	9	0,32	17	0,61	7	0,25	40	1,43	87	3,11	66	2,36	28	1,00	4	0,14	258	9,23
Bahia	4	0,14	26	0,93	13	0,47	20	0,72	69	2,47	55	1,97	17	0,61	4	0,14	208	7,44
Alagoas	2	0,07	7	0,25	3	0,11	9	0,32	36	1,29	17	0,61	8	0,29	4	0,14	86	3,08
Sergipe	2	0,07	7	0,25			6	0,21	36	1,29	23	0,82	11	0,39			85	3,04
Rio Grande do Norte	1	0,04	6	0,21	1	0,04	5	0,18	15	0,54	22	0,79	9	0,32	3	0,11	62	2,22
Piauí	4	0,14	4	0,14	3	0,11	5	0,18	12	0,43	10	0,36	2	0,07			40	1,43
Ceará			2	0,07			7	0,25	5	0,18	12	0,43	5	0,18	1	0,04	32	1,14
Maranhão									2	0,07	2	0,07					4	0,14
Nordeste	35	1,25	88	3,15	38	1,36	138	4,94	338	12,0	270	9,66	110	3,94	20	0,72	1037	37,1
Guarujá	498	17,8	376	13,4	104	3,72	136	4,87	94	3,36	43	1,54	7	0,25			1258	45,0
Santos	34	1,22	39	1,40	9	0,32	16	0,57	28	1,00	37	1,32	6	0,21			169	6,05
Cubatão	1	0,04	1	0,04			3	0,11	2	0,07	1	0,04					8	0,29
São Vicente	1	0,04	2	0,07			1	0,04	2	0,07	2	0,07					8	0,29
Peruibe			4	0,14	1	0,04											5	0,18
Bertioga	1	0,04					1	0,04									2	0,07
Itanhaém					1	0,04							1	0,04			2	0,07
Praia Grande											1	0,04					1	0,04
Baixada Santista	535	19,1	422	15,1	115	4,11	157	5,62	126	4,51	84	3,01	14	0,50			1453	51,9
Minas Gerais	2	0,07	1	0,04			3	0,11	20	0,72	19	0,68	9	0,32	4	0,14	58	2,08
Paraná	1	0,04	5	0,18			6	0,21	17	0,61	12	0,43	1	0,04			42	1,50
Rio de Janeiro					1	0,04	7	0,25	7	0,25	6	0,21	1	0,04	3	0,11	25	0,89
Espírito Santo									1	0,04	6	0,21					7	0,25
Rondônia					1	0,04	2	0,07	1	0,04	1	0,04	1	0,04			6	0,21
Distrito Federal	1	0,04					2	0,07									3	0,11
Rio Grande do Sul															2	0,07	2	0,07
Santa Catarina											1	0,04	1	0,04			2	0,07
Amazonas											1	0,04					1	0,04
Goiás											1	0,04					1	0,04
Tocantins									1	0,04							1	0,04
Outros Estados	4	0,14	6	0,21	2	0,07	20	0,72	47	1,68	47	1,68	13	0,47	9	0,32	148	5,30
São Paulo	9	0,32	17	0,61	10	0,36	12	0,43	19	0,68	17	0,61	9	0,32	4	0,14	97	3,47
Capital	4	0,14	7	0,25	10	0,36	8	0,29	11	0,39	5	0,18	1	0,04			46	1,65
Litoral Norte	1	0,04									1	0,04	4	0,14	2	0,07	8	0,29
Litoral Sul							2	0,07					2	0,07	1	0,04	5	0,18
São Paulo (Excluída Baixada)	14	0,50	24	0,86	20	0,72	22	0,79	30	1,07	23	0,82	16	0,57	7	0,25	156	5,58
Argentina											1	0,04					1	0,04
Outros Países											1	0,04					1	0,04
Total	588	21,0	540	19,3	175	6,26	337	12,0	541	19,3	425	15,2	153	5,47	36	1,29	2795	100,

O movimento migratório desta população pode facilmente ser reconhecido quando se constata que, apesar de **37,10%** haverem nascido no Nordeste, apenas **4,61%** destes residiam em outros locais antes de se estabelecerem no Morro do Engenho / Jardim das Flores.

Quando analisamos a naturalidade do conjunto dos moradores e destacamos a dos chefes de família confirma-se, novamente, o fato de que se

trata de uma segunda ou terceira geração de migrantes: enquanto **60,53%** dos responsáveis pelas famílias são nordestinos, esta origem atinge apenas **37,10%** do total de moradores. A maioria dos nordestinos (**25,26%**) residentes no Morro do Engenho / Jardim das Flores é pernambucana, seguida dos paraibanos (**24,88%**) e baianos (**20%**).

Naturalidade	Total de Moradores		Chefes de Família		Residência Anterior Chefes	
	N	%	N	%	N	%
Pernambuco	262	9,37	119	15,66	16	2,11
Paraíba	258	9,23	111	14,61	8	1,05
Bahia	208	7,44	92	12,11	1	0,13
Alagoas	86	3,08	35	4,61	1	0,13
Sergipe	85	3,04	41	5,39	3	0,39
Rio Grande do Norte	62	2,22	31	4,08	2	0,26
Piauí	40	1,43	17	2,24	4	0,53
Ceará	32	1,14	12	1,58		
Maranhão	4	0,14	2	0,26		
Nordeste	1037	37,10	460	60,53	35	4,61
Guarujá	1258	45,01	119	15,66	647	85,13
Santos	169	6,05	43	5,66	29	3,82
Cubatão	8	0,29	2	0,26	1	0,13
São Vicente	8	0,29	4	0,53	6	0,79
Peruíbe	5	0,18				
Bertioga	2	0,07			2	0,26
Itanhaém	2	0,07	1	0,13		
Praia Grande	1	0,04			3	0,39
Baixada Santista	1453	51,99	169	22,24	688	90,53
Minas Gerais	58	2,08	34	4,47	2	0,26
Paraná	42	1,50	17	2,24	1	0,13
Rio de Janeiro	25	0,89	11	1,45		
Espírito Santo	7	0,25	4	0,53		
Rondônia	6	0,21	2	0,26	1	0,13
Distrito Federal	3	0,11			2	0,26
Rio Grande do Sul	2	0,07	2	0,26		
Santa Catarina	2	0,07				
Amazonas	1	0,04				
Goiás	1	0,04				
Tocantins	1	0,04				
Outros Estados	148	5,30	70	9,21	6	0,79
São Paulo	97	3,47	39	5,13	12	1,58
Capital	46	1,65	11	1,45	11	1,45
Litoral Norte	8	0,29	6	0,79		
Litoral Sul	5	0,18	4	0,53		
São Paulo (excluída a Baixada)	156	5,58	60	7,89	23	3,03
Argentina	1	0,04	1	0,13		
Outros Países	1	0,04	1	0,13		
Não se Aplica					8	1,05
Total	2795	100,00	760	100,00	760	100,00

Na análise do tempo de moradia à luz da naturalidade dos chefes das famílias, constata-se que entre os **30** que residem há mais de 25 anos no bairro, **40%** são da própria Baixada Santista, enquanto apenas **16,67%** nasceram em algum Estado do Nordeste. Já entre os **70** que têm tempo de moradia entre 18 e 25 anos, **65,71%** são nordestinos. Só entre as famílias que ali se instalaram há um ano ou menos, a predominância de nordestinos volta a ficar abaixo da metade (**47,79%**).

Tempo de Moradia no Bairro	Nascido		1 mês a 1 ano		1 ano e 1 mês a 2 anos		2 anos e 1 mês a 3 anos		3 anos e 1 mês a 5 anos		5 anos e 1 mês a 8 anos		8 anos e 1 mês a 12 anos		12 anos e 1 mês a 18 anos		18 anos e 1 mês a 25 anos		Ac. de 25 anos		Total	
Naturalidade dos Chefes	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Pernambuco			18	2,37	8	1,05	7	0,92	14	1,84	18	2,37	18	2,37	15	1,97	3	0,39	119	15,6		
Paraíba			8	1,05	7	0,92	7	0,92	15	1,97	20	2,63	20	2,63	9	1,18	24	3,16	1	0,13	111	14,6
Bahia			16	2,11	4	0,53	6	0,79	14	1,84	15	1,97	17	2,24	18	2,37	2	0,26			92	12,1
Alagoas			4	0,53	2	0,26	8	1,05	4	0,53	4	0,53	5	0,66	6	0,79	2	0,26			35	4,61
Rio Grande do Norte			4	0,53	4	0,53	2	0,26	5	0,66	1	0,13	4	0,53	7	0,92	3	0,39	1	0,13	31	4,08
Piauí			2	0,26					5	0,66	3	0,39	4	0,53	3	0,39					17	2,24
Ceará			2	0,26			3	0,39			3	0,39	2	0,26	2	0,26					12	1,58
Maranhão													1	0,13	1	0,13					2	0,26
Nordeste			54	7,11	25	3,29	33	4,34	57	7,50	64	8,42	71	9,34	64	8,42	46	6,05	5	0,66	419	55,1
Guarujá	38	5,00	22	2,89	7	0,92	4	0,53	8	1,05	7	0,92	10	1,32	14	1,84	2	0,26	7	0,92	119	15,6
Santos			7	0,92			2	0,26	5	0,66	5	0,66	14	1,84	2	0,26	3	0,39	5	0,66	43	5,66
São Vicente									1	0,13	1	0,13	1	0,13			1	0,13			4	0,53
Cubatão			1	0,13													1	0,13			2	0,26
Itanhaém																	1	0,13			1	0,13
Baixada Santista	38	5,00	30	3,95	7	0,92	6	0,79	14	1,84	13	1,71	25	3,29	16	2,11	8	1,05	12	1,58	169	22,2
Sergipe			8	1,05	2	0,26	4	0,53	3	0,39	7	0,92	4	0,53	11	1,45	1	0,13	1	0,13	41	5,39
Minas Gerais			4	0,53	3	0,39	3	0,39	4	0,53	7	0,92	2	0,26	4	0,53	5	0,66	2	0,26	34	4,47
Paraná			4	0,53	1	0,13	1	0,13	1	0,13	1	0,13			3	0,39	6	0,79			17	2,24
Rio de Janeiro			3	0,39	1	0,13	1	0,13					3	0,39			1	0,13	2	0,26	11	1,45
Espírito Santo									1	0,13					2	0,26	1	0,13			4	0,53
Rio Grande do Sul							1	0,13					1	0,13							2	0,26
Rondônia													1	0,13	1	0,13					2	0,26
Outros Estados			19	2,50	7	0,92	10	1,32	9	1,18	15	1,97	11	1,45	21	2,76	14	1,84	5	0,66	111	14,6
São Paulo			7	0,92	4	0,53	2	0,26	6	0,79	4	0,53	8	1,05	2	0,26	2	0,26	4	0,53	39	5,13
Capital			1	0,13	1	0,13	1	0,13			3	0,39	2	0,26	2	0,26			1	0,13	11	1,45
Litoral Norte			1	0,13									1	0,13	1	0,13			3	0,39	6	0,79
Litoral Sul					1	0,13			1	0,13	1	0,13			1	0,13					4	0,53
São Paulo (Exc. Baixada)			9	1,18	6	0,79	3	0,39	7	0,92	8	1,05	11	1,45	6	0,79	2	0,26	8	1,05	60	7,89
Argentina			1	0,13																	1	0,13
Outros Países			1	0,13																	1	0,13
Total	38	5,00	113	14,8	45	5,92	52	6,84	87	11,4	100	13,1	118	15,5	107	14,0	70	9,21	30	3,95	760	100,

Tempo de Moradia

A grande mobilidade populacional pode ser detectada quando se apura que **24,21%** das famílias entrevistadas residem na casa e **14,87%** no local, há menos de um ano.

Paralelamente, foram localizados **30 (3,95%)** chefes de família residentes na conurbação e **17 (2,24%)** no mesmo imóvel, há mais de 25 anos.

Apesar de **21,18%** dos chefes de família serem nascidos na Baixada Santista, apenas **14,74%** nasceram no Município, **5%** no Morro do Engenho / Jardim das Flores **0,92%** na casa ora cadastrada, o que volta a apontar para a mobilidade destes indivíduos.

Tempo de Moradia	Tempo na Baixada		Tempo no Guarujá		Tempo no Bairro		Tempo na Casa	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Nascido	161	21,18	112	14,74	38	5,00	7	0,92
1 mês a 1 ano	19	2,50	27	3,55	113	14,87	184	24,21
1 ano e 1 mês a 2 anos	14	1,84	17	2,24	45	5,92	69	9,08
2 anos e 1 mês a 3 anos	11	1,45	17	2,24	52	6,84	75	9,87
3 anos e 1 mês a 5 anos	54	7,11	55	7,24	87	11,45	88	11,58
5 anos e 1 mês a 8 anos	59	7,76	65	8,55	100	13,16	110	14,47
8 anos e 1 mês a 12 anos	83	10,92	87	11,45	118	15,53	97	12,76
12 anos e 1 mês a 18 anos	102	13,42	111	14,61	107	14,08	78	10,26
18 anos e 1 mês a 25 anos	147	19,34	143	18,82	70	9,21	35	4,61
Acima de 25 anos	110	14,47	126	16,58	30	3,95	17	2,24
Total	760	100,00	760	100,00	760	100,00	760	100,00

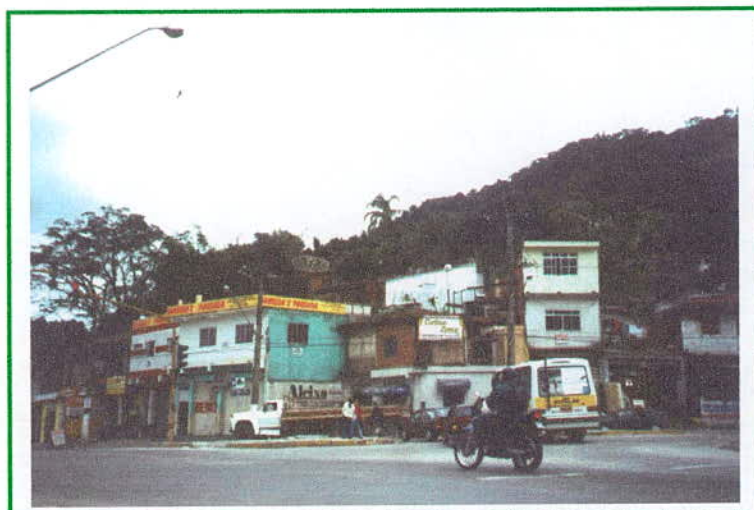
Apesar de quantitativamente a ocupação mais recente estar ocorrendo no morro, onde **144** famílias residem há menos de um ano (contra **38** novas famílias no plano), proporcionalmente às respectivas densidades, ambos os segmentos abrigam em torno de **24%** de ocupantes recentes em seus imóveis (quer sejam construções novas, predominantes nas encostas, quer sejam casas comercializadas recentemente na área plana).

No outro extremo, enquanto no morro apenas **1,69%** das famílias afirmam residir há mais de 25 anos na mesma casa, esta percentagem atinge **4,43%** dos que moram na área plana.

Tempo de Moradia na Casa	Morro		Plano		Total	
	N	%	N	%	N	%
Nascido	4	0,53	3	0,40	7	0,93
1 mês a 1 ano	144	19,17	38	5,06	182	24,23
1 ano e 1 mês a 2 anos	59	7,86	10	1,33	69	9,19
2 anos e 1 mês a 3 anos	66	8,79	9	1,20	75	9,99
3 anos e 1 mês a 5 anos	67	8,92	20	2,66	87	11,58
5 anos e 1 mês a 8 anos	89	11,85	18	2,40	107	14,25
8 anos e 1 mês a 12 anos	69	9,19	28	3,73	97	12,92
12 anos e 1 mês a 18 anos	57	7,59	18	2,40	75	9,99
18 anos e 1 mês a 25 anos	28	3,73	7	0,93	35	4,66
Acima de 25 anos	10	1,33	7	0,93	17	2,26
Total	593	78,96	158	21,04	751*	100,00

* devido à necessidade de se cruzar dados físicos com sócio econômicos, foram excluídas nesta tabela as famílias coabitantes (que ocupam a mesma moradia com outra família).

Situação Educacional



A precariedade da infra estrutura e de serviços em uma região tão ampla, se reflete na situação das **588** crianças menores de 7 anos que, representando **21,04%**, da população, dispõem de apenas **105** vagas na creche municipal mais próxima.

Entre os moradores de 8 a 15 anos foram localizados **44** (**8,14%** da faixa etária) fora da escola. Das **39** que anteriormente estudavam, **37** (**95%**) afirmam que gostariam de retornar aos estudos e entre as **5** que nunca frequentaram escola, **4** gostariam de fazê-lo.

Estuda	Não se Aplica		Sim		Não				Nunca Estudou				Total	
					Voltaria		Não Voltaria		Estudaria		Não Estudaria			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Faixa Etária														
Até 7 anos	486	17,39	97	3,47	5	0,18							588	21,04
8 a 15 anos			496	17,75	37	1,32	2	0,07	4	0,14	1	0,04	540	19,32
16 a 18 anos			83	2,97	73	2,61	17	0,61	1	0,04	1	0,04	175	6,26
19 a 24 anos			60	2,15	182	6,51	87	3,11	6	0,21	2	0,07	337	12,06
25 a 35 anos			24	0,86	259	9,27	215	7,69	24	0,86	19	0,68	541	19,36
36 a 50 anos			18	0,64	123	4,40	211	7,55	37	1,32	36	1,29	425	15,21
51 a 65 anos			2	0,07	21	0,75	60	2,15	15	0,54	55	1,97	153	5,47
Acima de 65 anos					1	0,04	18	0,64	2	0,07	15	0,54	36	1,29
Total	486	17,39	780	27,91	701	25,08	610	21,82	89	3,18	129	4,62	2795	100,00

Religião

Religião	N	%
Católica	537	70,66
Evangélica	141	18,55
Não Tem	72	9,47
Testemunha de Jeová	6	0,79
Espírita Kadercista	3	0,39
Outra	1	0,13
Total	760	100,00

Apesar de apenas um dos imóveis com uso religioso ser católico, **70,66%** das famílias declararam professar esta religião, o que não dá conta do grande crescimento das igrejas evangélicas que se instalam em qualquer unidade nos assentamentos, sem demandar todo o aparato exigido pelas Igrejas Católicas.

Esta questão vem sendo apurada a pedido da Secretaria de Saúde do Município, preocupada com uma ramificação de *crentes* que se recusam a receber transfusão de sangue. Nesta população foram localizadas **6** (**0,79%**) famílias Testemunhas de Jeová.



Incidência de Doenças e Deficiências

A apuração de doenças e deficiências dentro do contexto desta pesquisa é bastante prejudicada por depender da memória de um único entrevistado por família. Mesmo assim, aponta para a grande incidência de doentes crônicos entre os moradores: **7,56%** dos homens e **11%**

das mulheres. Outro índice importante a se destacar é o relativo aos casos de deficiência mental onde, do total registrado (**8**), **75%** ocorrem entre as mulheres, muito embora as populações feminina e masculina nessa área sejam quantitativamente semelhantes.

Faixa Etária	Até 7 anos		8 a 15 anos		16 a 18 anos		19 a 24 anos		25 a 35 anos		36 a 50 anos		51 a 65 anos		Ac. de 65 anos		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Doenças / Deficiências - Sx. Mascul.																		
Doenças Crônicas	20	14,1	11	7,80			7	4,96	20	14,1	26	18,4	19	13,4	4	2,84	107	75,8
Alcoolismo/Drogas									5	3,55	4	2,84	4	2,84			13	9,22
Doenças Crônicas/Def. Motora											1	0,71	4	2,84			5	3,55
Deficiência Visual	1	0,71	1	0,71			2	1,42									4	2,84
Doenças Infecto-contagiosas											2	1,42					2	1,42
Deficiência Auditiva							1	0,71					1	0,71			2	1,42
Def. Física/Def. Motora							1	0,71							1	0,71	2	1,42
Deficiência Mental			1	0,71	1	0,71											2	1,42
Alcoolis./Drogas/Def. Motora									1	0,71							1	0,71
Doenças Crônicas/Def. Auditiva															1	0,71	1	0,71
Deficiência Física																		
Def. Física/Def. Mental					1	0,71											1	0,71
Total	21	14,8	13	9,22	2	1,42	11	7,80	26	18,4	33	23,4	28	19,8	7	4,96	141	100,

Faixa Etária	Até 7 anos		8 a 15 anos		16 a 18 anos		19 a 24 anos		25 a 35 anos		36 a 50 anos		51 a 65 anos		Ac. de 65 anos		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Doenças/Deficiência - Sx. Feminino																		
Doenças Crônicas	14	8,00	12	6,86	2	1,14	11	6,29	28	16,0	46	26,2	33	18,8	6	3,43	152	86,8
Deficiência Mental			2	1,14	1	0,57			2	1,14	1	0,57					6	3,43
Alcoolismo/Drogas									3	1,71	1	0,57					4	2,29
Deficiência Visual	1	0,57							1	0,57	1	0,57			1	0,57	4	2,29
Doenças Infecto-contagiosas			1	0,57					1	0,57	1	0,57					3	1,71
Deficiência Auditiva	1	0,57	1	0,57													2	1,14
Doenças Crônicas/D. Infecto-Cont.							1	0,57									1	0,57
Doenças Crônicas/Def. Motora											1	0,57					1	0,57
Paralisia Cerebral					1	0,57											1	0,57
Def. Mental/D. Crônicas	1	0,57															1	0,57
Total	17	9,71	16	9,14	4	2,29	12	6,86	35	20,0	51	29,1	33	18,8	7	4,00	175	100,



As doenças crônicas mais citadas foram a bronquite (21,10%), hipertensão (14,94%), gastrite (11,69%) e problemas de coluna (11,04%).

Doenças	N	% doenças	% doentes
bronquite	65	17,81	21,10
hipertensão	46	12,60	14,94
gastrite	36	9,86	11,69
problemas de coluna	34	9,31	11,04
problemas cardíacos	17	4,66	5,52
diabetes	16	4,38	5,19
sinusite	13	3,56	4,22
problemas nervosos	12	3,29	3,90
anemia	10	2,74	3,25
úlceras	10	2,74	3,25
hérnias	8	2,19	2,60
deficiência mental	7	1,92	2,27
seqüelas do AVC/derrame	8	2,19	2,60
reumatismo	5	1,37	1,62
problemas renais	5	1,37	1,62
problemas visuais	5	1,37	1,62
hipotensão	5	1,37	1,62
colesterol alto	4	1,10	1,30
depressão	4	1,10	1,30
problemas auditivos	4	1,10	1,30
epilepsia	3	0,82	0,97
labirintite	3	0,82	0,97
rinite	3	0,82	0,97
síndrome de Down	3	0,82	0,97
alergias	2	0,55	0,65
asma	2	0,55	0,65
câncer	2	0,55	0,65
HIV positivo	2	0,55	0,65
tuberculose	2	0,55	0,65
Outras doenças	22	6,02	7,14
Outras deficiências	7	1,92	2,27
doenças	365	100,00	
doentes	308		*

* No total de 308 doentes, há aqueles que apresentam mais de uma doença e/ou deficiência, daí a soma destes percentuais não corresponderem aos 100% dos doentes.

COMPOSIÇÃO DA RENDA

Atividade Principal dos Chefes de Família

Quando se procura comparar a atividade desenvolvida pelos chefes de família principais com o tipo de terreno que ocupam, relativizando a diferença de densidade, observa-se que enquanto no terreno plano **70,25%** desenvolvem atividades formais (*), cujos proventos poderiam comprovar, no morro apenas **54,13%** estão nesta situação.

(*) vide definição no capítulo a seguir.

A percentagem de subempregados é relativamente igual nos dois segmentos (**11,80%** no morro e **10,13%** no plano), enquanto o

percentual de autônomos é muito maior no plano (**24,05%**) do que no morro (**5,90%**).

Já no que diz respeito aqueles que desenvolvem atividades eventuais, sem possibilidade de comprovação de renda (*bicos*), a situação se inverte: no morro são **19,39%** enquanto no plano atingem **8,86%**. Isto demonstra que os que vivem nas áreas altas enfrentam maiores problemas para encontrar seu sustento, desenvolvendo com maior frequência atividades com rendimentos oscilantes.

Tipo de Terreno Atividade Principal dos Chefes	Morro		Plano		Total	
	N	%	N	%	N	%
Empregado (a) Serviço	130	17,31	28	3,73	158	21,04
Subempregado (a)	70	9,32	16	2,13	86	11,45
Autônomo (a)	35	4,66	38	5,06	73	9,72
Aposentado (a)	27	3,60	6	0,80	33	4,39
Empregado (a) Comércio	22	2,93	7	0,93	29	3,86
Pensionista	20	2,66	8	1,07	28	3,73
Func. Pub. Municipal	7	0,93	4	0,53	11	1,46
Empregado (a) Industrial	6	0,80			6	0,80
Locador	2	0,27	3	0,40	5	0,67
Func. Pub. Estadual	2	0,27	1	0,13	3	0,40
Atividades Formais	321	42,74	111	14,78	432	57,52
Bico	115	15,31	14	1,86	129	17,18
Avulso (a)	3	0,40			3	0,40
Atividades Informais	118	15,71	14	1,86	132	17,58
Desempregado (a)	88	11,72	17	2,26	105	13,98
Dona de Casa	64	8,52	14	1,86	78	10,39
Fora da Escola	1	0,13	1	0,13	2	0,27
Desocupado (a)	1	0,13			1	0,13
Fora da Idade Ativa			1	0,13	1	0,13
Atividades que Não Geram Renda	154	20,51	33	4,39	187	24,90
Total dos Chefes	593	78,96	158	21,04	751	100,00

A partir dos 16 anos de idade os moradores se distribuem de maneira equilibrada entre os setores de produção econômica aos quais têm acesso. No setor de serviços **46,84%** dos empregados têm entre 25 e 35 anos. Já entre os autônomos, **51,02%** têm entre 36 e 50 e no comércio **41,33%** entre 19 e 24 anos. Entre os aposentados, **51,35%** possuem menos de 65 anos de idade, indicando um grande número de pessoas que deixaram de trabalhar precocemente, devido a doenças, acidentes de trabalho, ou outros fatores incapacitantes.

Faixa Etária	Até 7 anos		8 a 15 anos		16 a 18 anos		19 a 24 anos		25 a 35 anos		36 a 50 anos		51 a 65 anos		Ac. de 65 anos		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Atividade Principal																		
Empregado (a) Serviço					3	0,11	40	1,43	126	4,51	87	3,11	11	0,39	2	0,07	269	9,62
Subempregado (a)					6	0,21	39	1,40	67	2,40	40	1,43	10	0,36			162	5,80
Autônomo (a)							11	0,39	24	0,86	50	1,79	12	0,43	1	0,04	98	3,51
Empregado (a) Comércio					5	0,18	31	1,11	25	0,89	13	0,47	1	0,04			75	2,68
Aposentado (a)									1	0,04	4	0,14	14	0,50	18	0,64	37	1,32
Pensionista							1	0,04	2	0,07	8	0,29	16	0,57	7	0,25	34	1,22
Func. Pub. Municipal							1	0,04			10	0,36	4	0,14	1	0,04	16	0,57
Empregado (a) Industrial							3	0,11	3	0,11	6	0,21	1	0,04			13	0,47
Func. Pub. Estadual									5	0,18	1	0,04					6	0,21
Locador									3	0,11	1	0,04	1	0,04			5	0,18
Serviço Militar					2	0,07											2	0,07
Atividades Formais					16	0,57	126	4,51	256	9,16	220	7,87	70	2,50	29	1,04	717	25,6
Bico					5	0,18	59	2,11	90	3,22	80	2,86	20	0,72	2	0,07	256	9,16
Avulso (a)									2	0,07	1	0,04					3	0,11
Atividades Informais					5	0,18	59	2,11	92	3,29	81	2,90	20	0,72	2	0,07	259	9,27
Estudante	99	3,54	496	17,7	53	1,90											648	23,1
Fora da Idade Ativa	484	17,3													2	0,07	486	17,3
Desempregado (a)					43	1,54	104	3,72	76	2,72	48	1,72	30	1,07			301	10,7
Dona de Casa			1	0,04	4	0,14	46	1,65	115	4,11	76	2,72	33	1,18	3	0,11	278	9,95
Fora da Escola	5	0,18	42	1,50	50	1,79											97	3,47
Outros			1	0,04	4	0,14	1	0,04	2	0,07							8	0,29
Desocupado (a)							1	0,04									1	0,04
Atividades que Não Geram Renda	588	21,0	540	19,3	154	5,51	152	5,44	193	6,91	124	4,44	63	2,25	5	0,18	1819	65,0
Total Moradores	588	21,0	540	19,3	175	6,26	337	12,0	541	19,3	425	15,2	153	5,47	36	1,29	2795	100,

No grupo de moradores que exercem alguma atividade produtiva, é entre as mulheres que aparece mais a questão da informalidade e da inconstância dos ganhos: entre elas, **27,35%** estão subempregadas (empregadas domésticas, diaristas etc.) e **21,37%** fazem bicos (passadeiras, lavadeiras, vendedoras ambulantes etc.).

Entre os homens, o emprego no setor de serviços é o que mais se destaca (**31,36%**), sustentando zeladores, porteiros, caseiros, etc. Mesmo assim, os bicos (em atividades sazonais típicas do balneário) sustentam **28,96%** dos homens que produzem renda.

A maior parte da população (**65,08%**) não produz renda uma vez que são estudantes (**23,18%**), donas de casa (**9,95%**), entre outros. O desemprego atinge **10,77%** da população local, sendo maior entre os homens (**11,67%**) do que entre as mulheres (**9,85%**). Vide outros comentários a este respeito nas Considerações Finais deste relatório.

Faixa Etária	Até 7 anos		8 a 15 anos		16 a 18 anos		19 a 24 anos		25 a 35 anos		36 a 50 anos		51 a 65 anos		Acima de 65 anos		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Atividade Principal - Sexo Feminino																		
Subempregado (a)					3	0,22	18	1,30	40	2,90	27	1,96	8	0,58			96	6,95
Empregado (a) Serviço					2	0,14	10	0,72	29	2,10	30	2,17	2	0,14			73	5,29
Autônomo (a)							2	0,14	7	0,51	20	1,45	4	0,29			33	2,39
Pensionista							1	0,07	2	0,14	7	0,51	10	0,72	6	0,43	26	1,88
Empregado (a) Comércio					3	0,22	10	0,72	10	0,72	2	0,14					25	1,81
Aposentado (a)											1	0,07	6	0,43	6	0,43	13	0,94
Func. Pub. Municipal											3	0,22	1	0,07			4	0,29
Func. Pub. Estadual									3	0,22							3	0,22
Locador									1	0,07			1	0,07			2	0,14
Empregado (a) Industrial											1	0,07					1	0,07
Atividades Formais					8	0,58	41	2,97	92	6,66	91	6,59	32	2,32	12	0,87	276	19,9
Bico					2	0,14	18	1,30	25	1,81	28	2,03	1	0,07	1	0,07	75	5,43
Atividades Informais					2	0,14	18	1,30	25	1,81	28	2,03	1	0,07	1	0,07	75	5,43
Estudante	52	3,77	250	18,1	27	1,96											329	23,8
Dona de Casa			1	0,07	4	0,29	46	3,33	115	8,33	76	5,50	33	2,39	3	0,22	278	20,1
Fora da Idade Ativa	228	16,5													1	0,07	229	16,5
Desempregado (a)					20	1,45	55	3,98	32	2,32	19	1,38	10	0,72			136	9,85
Fora da Escola	4	0,29	21	1,52	29	2,10											54	3,91
Outros			1	0,07	2	0,14			1	0,07							4	0,29
Atividades que Não Geram Renda	284	20,5	273	19,7	82	5,94	101	7,31	148	10,7	95	6,87	43	3,11	4	0,29	1030	74,5
Total Moradores Sx. Feminino	284	20,5	273	19,7	92	6,66	160	11,5	265	19,1	214	15,5	76	5,50	17	1,23	1381	100,

Faixa Etária	Até 7 anos		8 a 15 anos		16 a 18 anos		19 a 24 anos		25 a 35 anos		36 a 50 anos		51 a 65 anos		Acima de 65 anos		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Atividade Principal - Sexo Masculino																		
Empregado (a) Serviço					1	0,07	30	2,12	97	6,86	57	4,03	9	0,64	2	0,14	196	13,8
Subempregado (a)					3	0,21	21	1,49	27	1,91	13	0,92	2	0,14			66	4,67
Autônomo (a)							9	0,64	17	1,20	30	2,12	8	0,57			65	4,60
Empregado (a) Comércio					2	0,14	21	1,49	15	1,06	11	0,78	1	0,07			50	3,54
Aposentado (a)									1	0,07	3	0,21	8	0,57	12	0,85	24	1,70
Empregado (a) Industrial							3	0,21	3	0,21	5	0,35	1	0,07			12	0,85
Func. Pub. Municipal							1	0,07			7	0,50	3	0,21	1	0,07	12	0,85
Pensionista											1	0,07	6	0,42	1	0,07	8	0,57
Func. Pub. Estadual									2	0,14	1	0,07					3	0,21
Locador									2	0,14	1	0,07					3	0,21
4Serviço Militar					2	0,14											2	0,14
Atividades Formais					8	0,57	85	6,01	164	11,6	129	9,12	38	2,69	17	1,20	441	31,1
Bico					3	0,21	41	2,90	65	4,60	52	3,68	19	1,34	1	0,07	181	12,8
Avulso (a)									2	0,14	1	0,07					3	0,21
Atividades Informais					3	0,21	41	2,90	67	4,74	53	3,75	19	1,34	1	0,07	184	13,0
Estudante	47	3,32	246	17,4	26	1,84											319	22,5
Fora da Idade Ativa	256	18,1													1	0,07	257	18,1
Desempregado (a)					23	1,63	49	3,47	44	3,11	29	2,05	20	1,41			165	11,6
Fora da Escola	1	0,07	21	1,49	21	1,49											43	3,04
Outros					2	0,14	1	0,07	1	0,07							4	0,28
Desocupado (a)							1	0,07									1	0,07
Atividades que Não Geram Renda	304	21,5	267	18,8	72	5,09	51	3,61	45	3,18	29	2,05	20	1,41	1	0,07	789	55,8
Total Moradores Sexo Masculino	304	21,5	267	18,8	83	5,87	177	12,5	276	19,5	211	14,9	77	5,45	19	1,34	1414	100,

Renda Familiar, Formal e Per Capita

Médias	R\$	S.M.
Renda Mensal Declarada	R\$124,88	0,83
Renda Familiar	R\$459,27	3,04
Renda Formal	R\$302,66	2,00
Renda Per Capita	R\$151,41	1,00

Na fase de coleta de informações é perguntado a todos os entrevistados a renda mensal de cada membro da família. Caso tenham dificuldade para calcular o valor, o entrevistador os ajuda, extraindo informações acerca de *rendimento diário, semanal, quinzenal, eventual,...* até

concluir, junto com o entrevistado, o valor mensal médio de renda para cada um dos familiares e agregados. Esta é a **renda mensal declarada** de cada componente. No caso do Morro do Engenho / Jardim das Flores o valor médio desta renda atinge **R\$124,88**, ou seja, **0,83** salários mínimos da época.

O somatório da renda de cada um dos membros da família é a **renda familiar**. No caso aqui estudado este valor é de **R\$459,27**, ou **3,04** salários mínimos.

A **renda per capita** é a divisão do valor da renda familiar pelo número de componentes da família, sejam eles produtivos ou dependentes dos demais. Este valor dá consistência para o padrão de vida de cada agrupamento. Neste caso chega a **R\$151,41** ou **1** salário mínimo da época.

Analisando a origem das rendas declaradas, o programa de tabulação calcula a **renda formal**, composta pelos valores auferidos formalmente, ou seja, comprováveis através de documentos. Este valor ganha maior importância ao se pensar na possibilidade e capacidade de endividamento desta população, caso ocorram obras ou melhorias que venham a ser cobradas. A população aqui analisada, apesar de *possuir* rendimento familiar maior por conta da informalidade de ganhos, só tem como comprovar uma renda familiar mensal de **R\$302,66** ou, **2** salários mínimos.

No setor denominado morro predominam, tanto numérica quanto proporcionalmente, as famílias sem renda: são **154** (contra **33** na área plana) representando **25,97%** do segmento e **20,51%** do total. As rendas mais baixas também chamam a atenção no morro: **55,65%** das famílias principais percebem renda de até 3 salários mínimos mensais.

Tipo de Terreno	Morro		Plano		Total	
	N	%	N	%	N	%
Renda Familiar						
Sem Renda	154	20,51	33	4,39	187	24,90
até 1 salário mínimo	77	10,25	10	1,33	87	11,58
1 a 2 salários mínimos	134	17,84	29	3,86	163	21,70
2 a 3 salários mínimos	119	15,85	21	2,80	140	18,64
3 a 4 salários mínimos	77	10,25	38	5,06	115	15,31
4 a 5 salários mínimos	14	1,86	9	1,20	23	3,06
5 a 6 salários mínimos	14	1,86	9	1,20	23	3,06
6 a 7 salários mínimos	1	0,13			1	0,13
7 a 10 salários mínimos	3	0,40	9	1,20	12	1,60
Total de Chefes	593	78,96	158	21,04	751	100,00

Renda Formal	N	%
Sem Renda	320	42,11
até 1 salário mínimo	35	4,61
1 a 2 salários mínimos	75	9,87
2 a 3 salários mínimos	119	15,66
3 a 4 salários mínimos	97	12,76
4 a 5 salários mínimos	47	6,18
5 a 6 salários mínimos	22	2,89
6 a 7 salários mínimos	18	2,37
7 a 10 salários mínimos	19	2,50
acima de 10 s.m.	8	1,05
Total	760	100,00

Com relação ao assentamento como um todo, no que diz respeito à possibilidade de comprovação da renda auferida, **42,11%** dos chefes de família não teriam como fazê-lo, sendo considerados sem renda para efeito deste indicador.

A simples soma dos rendimentos de uma família fala pouco sobre sua situação sócio econômica, uma vez que este valor pode ser muito diluído se a família for numerosa. É o que ocorre na maioria dos **9** casos apurados neste levantamento, em que a renda familiar superou os 10 salários mínimos: apenas **33,33%** destes, possuem renda per capita superior a 4 salários enquanto **22,22%** dispõem de 1 a 2 salários para cada membro da família.

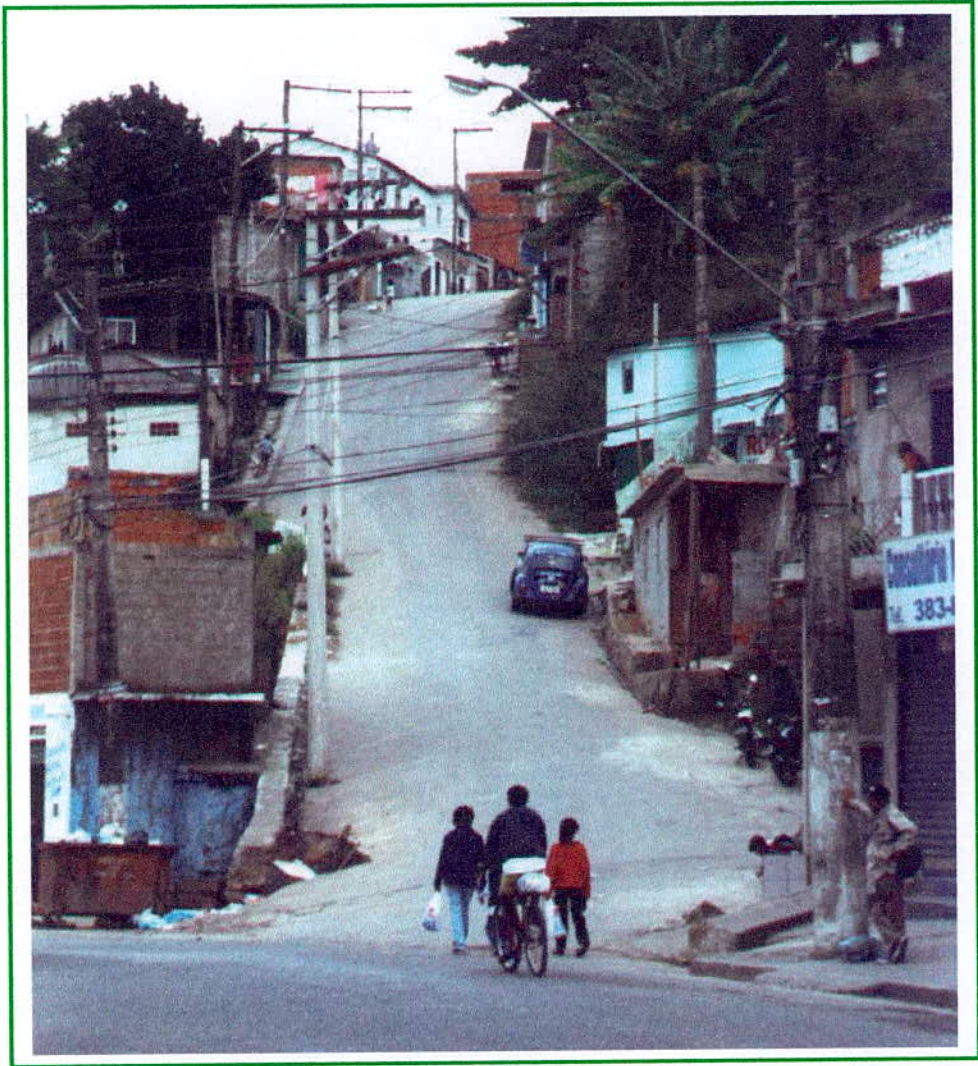
Cerca de um quarto das famílias (**23,42%**) sobrevivem com uma renda familiar entre 2 e 4 salários e renda per capita de meio a 1 salário mínimo, enquanto no outro extremo apenas **0,39%** possuem renda familiar superior a 10 e per capita superior a 4 salários mínimos mensais.

Renda Per Capita	Sem Renda		Até meio s.m.		meio a 1 s.m.		1 a 2 s.m.		2 a 3 s.m.		3 a 4 s.m.		4 a 5 s.m.		Ac. de 5 s.m.		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Renda Familiar																		
Sem Renda	70	9,21															70	9,21
até 1 salário mínimo			41	5,39	17	2,24											58	7,63
1 a 2 salários mínimos			76	10,00	56	7,37	19	2,50									151	19,87
2 a 3 salários mínimos			24	3,16	102	13,42	23	3,03	12	1,58							161	21,18
3 a 4 salários mínimos			6	0,79	76	10,00	49	6,45			13	1,71					144	18,95
4 a 5 salários mínimos			1	0,13	21	2,76	35	4,61	10	1,32			5	0,66			72	9,47
5 a 6 salários mínimos			1	0,13	6	0,79	27	3,55	1	0,13					5	0,66	40	5,26
6 a 7 salários mínimos					2	0,26	12	1,58	4	0,53	4	0,53					22	2,89
7 a 10 salários mínimos					2	0,26	22	2,89	7	0,92	2	0,26					33	4,34
acima de 10 salários mínimos							2	0,26	1	0,13	3	0,39	1	0,13	2	0,26	9	1,18
Total	70	9,21	149	19,61	282	37,11	189	24,87	35	4,61	22	2,89	6	0,79	7	0,92	760	100,00

Mais de um quarto (**25,71%**) das famílias sem renda são as anteriormente citadas *unipessoais*, indivíduos sós, vivendo da ajuda alheia, da cata de sucata, em situação de abandono ou embriaguez.

As famílias mais numerosas (com dez, onze e treze componentes) possuem renda superior a 3 salários mínimos, enquanto as menos numerosas (uma ou duas pessoas) que chegam a **14,57%** do total possuem renda de até 1 salário mínimo mensal.

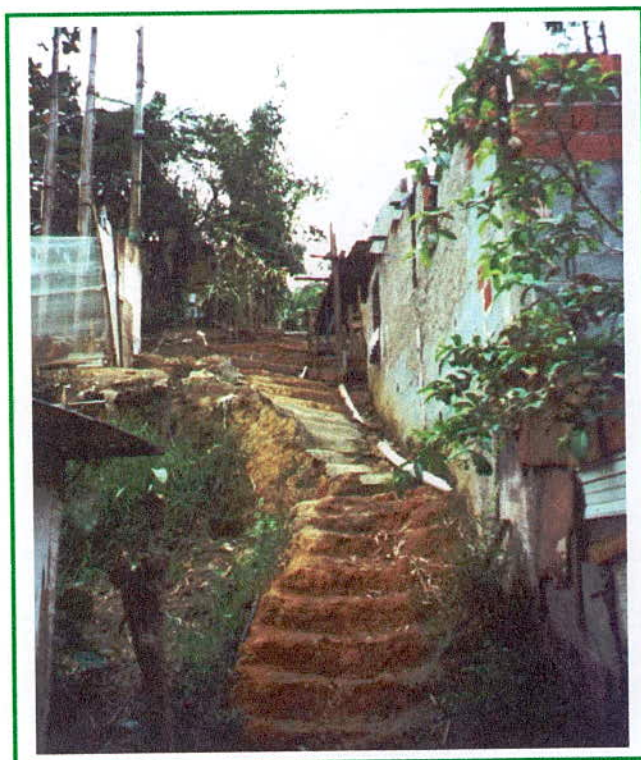
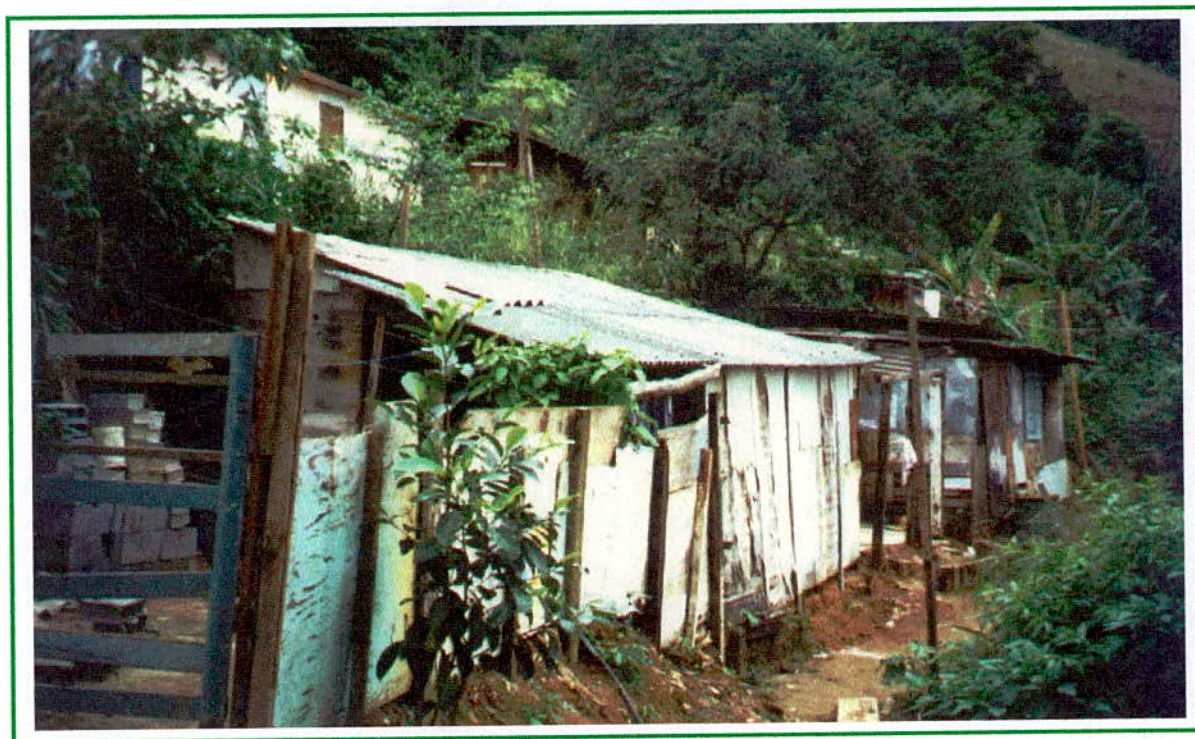
Renda Familiar	Sem Renda		até 1 s.m.		1 a 2 s.m.		2 a 3 s.m.		3 a 4 s.m.		4 a 5 s.m.		5 a 6 s.m.		6 a 7 s.m.		7 a 10 s.m.		Ac. de 10 s.m.		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
um	18	2,37	17	2,24	19	2,50	12	1,58	13	1,71	5	0,66	5	0,66							89	11,7
dois	12	1,58	12	1,58	26	3,42	23	3,03	19	2,50	10	1,32	1	0,13	4	0,53	2	0,26	1	0,13	110	14,4
três	17	2,24	11	1,45	38	5,00	41	5,39	30	3,95	14	1,84	11	1,45	4	0,53	3	0,39	3	0,39	172	22,6
quatro	7	0,92	7	0,92	30	3,95	46	6,05	37	4,87	21	2,76	8	1,05	4	0,53	8	1,05	2	0,26	170	22,3
cinco	9	1,18	4	0,53	16	2,11	21	2,76	28	3,68	10	1,32	8	1,05	5	0,66	10	1,32			111	14,6
seis	6	0,79	2	0,26	14	1,84	13	1,71	10	1,32	6	0,79	3	0,39	3	0,39	2	0,26	2	0,26	61	8,03
sete			2	0,26	6	0,79	4	0,53	3	0,39	1	0,13	2	0,26	1	0,13	5	0,66			24	3,16
oito			3	0,39	1	0,13	1	0,13	1	0,13	4	0,53	1	0,13			2	0,26			13	1,71
nove	1	0,13			1	0,13			2	0,26	1	0,13			1	0,13			1	0,13	7	0,92
dez																	1	0,13			1	0,13
onze									1	0,13											1	0,13
treze													1	0,13							1	0,13
Total	70	9,21	58	7,63	151	19,8	161	21,1	144	18,9	72	9,47	40	5,26	22	2,89	33	4,34	9	1,18	760	100,



CONSIDERAÇÕES FINAIS

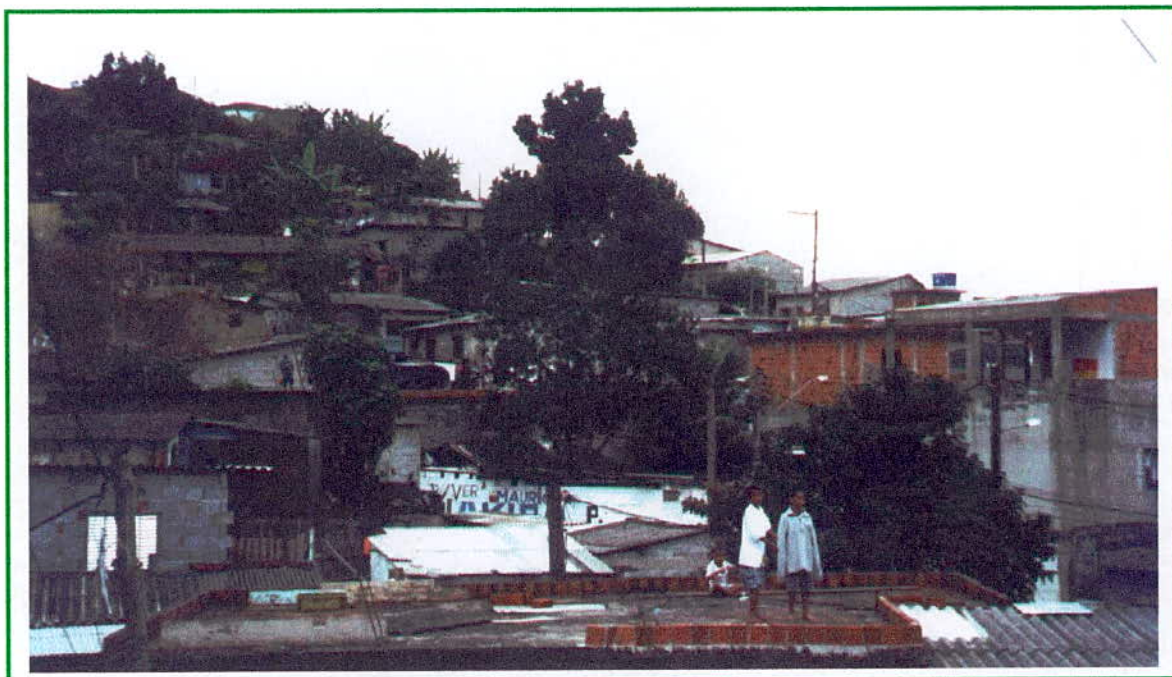
Utilizando critérios criados pela *Pesquisa de Condições de Vida* realizada pela Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados do Estado de São Paulo) em 1998 e analisando todos os indicadores deste relatório, conclui-se que trechos da área podem ser considerados

componentes do *déficit habitacional* do Município, uma vez que os moradores vivem em barracos construídos com materiais inadequados, em áreas muitas vezes de risco, além dos 9 casos de coabitação.



Na grande maioria, no entanto, evidencia-se uma situação de *inadequação habitacional* porque, apesar de serem casas de alvenaria, encontram-se em assentamentos irregulares apresentando condições físicas inadequadas, espaço interno insuficiente para o número de moradores e carência de infra estrutura básica (energia elétrica, abastecimento de água, esgoto).

Há diferenças marcantes nas condições de moradia entre as famílias que residem às margens das Avenidas Tancredo Neves e Lídio Martins Correa e as que moram na subida do morro e nos seus pontos mais elevados e precários. Apesar da pobreza extrema espalhada por toda a área. Proporcionalmente, o número de famílias que sobrevivem apenas com até 2 salários mínimos mensais de renda per capita é bem maior no Morro, porém detecta-se um equilíbrio entre a quantidade de famílias moradoras no morro e na parte plana, quando a renda per capita supera os dois salários mínimos.



Cabe comentar aqui que a pesquisa sócio-econômica se baseia nos dados fornecidos pelo responsável por cada família e que cada uma destas pessoas utiliza *critérios particulares* para informar a situação de cada componente. As auto declaradas donas de casa com filhos, por exemplo, raramente se definem como desempregadas apesar de, em muitos casos, estarem procurando emprego. Isto pode haver criado uma *distorção* na análise dos dados que apontaram para um menor desemprego entre mulheres do que entre homens.



No que diz respeito aos dados de saúde, podem também estar surgindo *distorções* decorrentes da forma de coleta das informações. Além de propositalmente, muitas ocorrências não serem relatadas aos entrevistadores, até por caírem no esquecimento, na medida em que são crônicas, acontecem ainda muitos casos de doenças e deficiências não diagnosticadas nem tratadas corretamente. Mesmo levando-se em conta esses fatos, ao nos reportarmos às estatísticas relativas às doenças, percebemos que as mais citadas são consideradas males típicos de moradores em ambientes poluídos, sob condições precárias de habitabilidade, levando essa população a um estado de estresse e, por conseguinte, ao comprometimento de sua saúde física.

Outro fato a se relatar é a existência de alguns imóveis situados ao longo da Av. Tancredo Neves, na Quadra 01 deste levantamento, que possuem o lançamento regular de carnê de I.P.T.U. Constatou-se ainda que parte das Quadras 45 e 47 indicadas nas plantas em anexo, se encontram sobre área cadastrada pelo INCRA sob o nº 642.029.000035-2, em lugar denominado Chácara Paraíso, conforme consta em documentação apresentada espontaneamente pelo contribuinte (I.S.T.I. de 28/04/1993 e Escritura Pública de Venda e Compra emitido pelo 1º Cartório de Notas do Guarujá, Livro 790, em 28/04/1993), que

declarou em contato pessoal com os cadastradores, ter permitido a ocupação de parte da área por alguns moradores ali instalados mas, por outro lado, está tentando a desocupação de outra parte.

É possível que existam outros casos semelhantes que não tenham chegado ao conhecimento dos cadastradores mesmo porque não era este, o intuito da pesquisa. De qualquer forma é importante que se tenha conhecimento dessas situações encontradas nesses assentamentos subnormais, para que se possa tomar as decisões adequadas na solução da questão fundiária.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	02
HISTÓRICO.....	03
LEVANTAMENTO FÍSICO CADASTRAL.....	05
INFORMAÇÕES SOBRE INFRA-ESTRUTURA URBANA E SOBRE OS IMÓVEIS	
Tipo de Construção.....	06
Fornecimento de Energia Elétrica.....	07
Abastecimento de Água.....	08
Instalações Sanitárias.....	09
Condições de Saneamento.....	10
Uso das Edificações.....	11
LEVANTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO.....	12
Forma de Ocupação dos Imóveis Residenciais.....	12
Outras Propriedades.....	13
Forma de Ocupação da Moradia Anterior.....	13
Localização da Moradia Anterior.....	13
INFORMAÇÕES SOBRE OS MORADORES	
Número de Pessoas na Família e na Moradia.....	14
Sexo dos Moradores e dos Chefes de Família.....	15
Idade dos Moradores e dos Chefes de Família.....	15
Naturalidade Moradores e dos Chefes de Família.....	16
Origem das Famílias (Residência Anterior).....	17
Tempo de Moradia.....	19
Situação Educacional.....	20
Religião dos Chefes de Família.....	20
Incidência de Doenças e Deficiência.....	21
COMPOSIÇÃO DA RENDA	
Atividade Principal dos Chefes de Família.....	23
Atividade Principal dos Moradores.....	24
Renda Familiar, Renda Formal e Renda Per Capta.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
FICHA TÉCNICA.....	31
ANEXOS:	
Anexo I	Planta de Localização / Plantas Temáticas
Anexo II	Levantamento Aerofotogramétrico Digitalizado
Anexo III	Totais Simples / Grau de Escolaridade

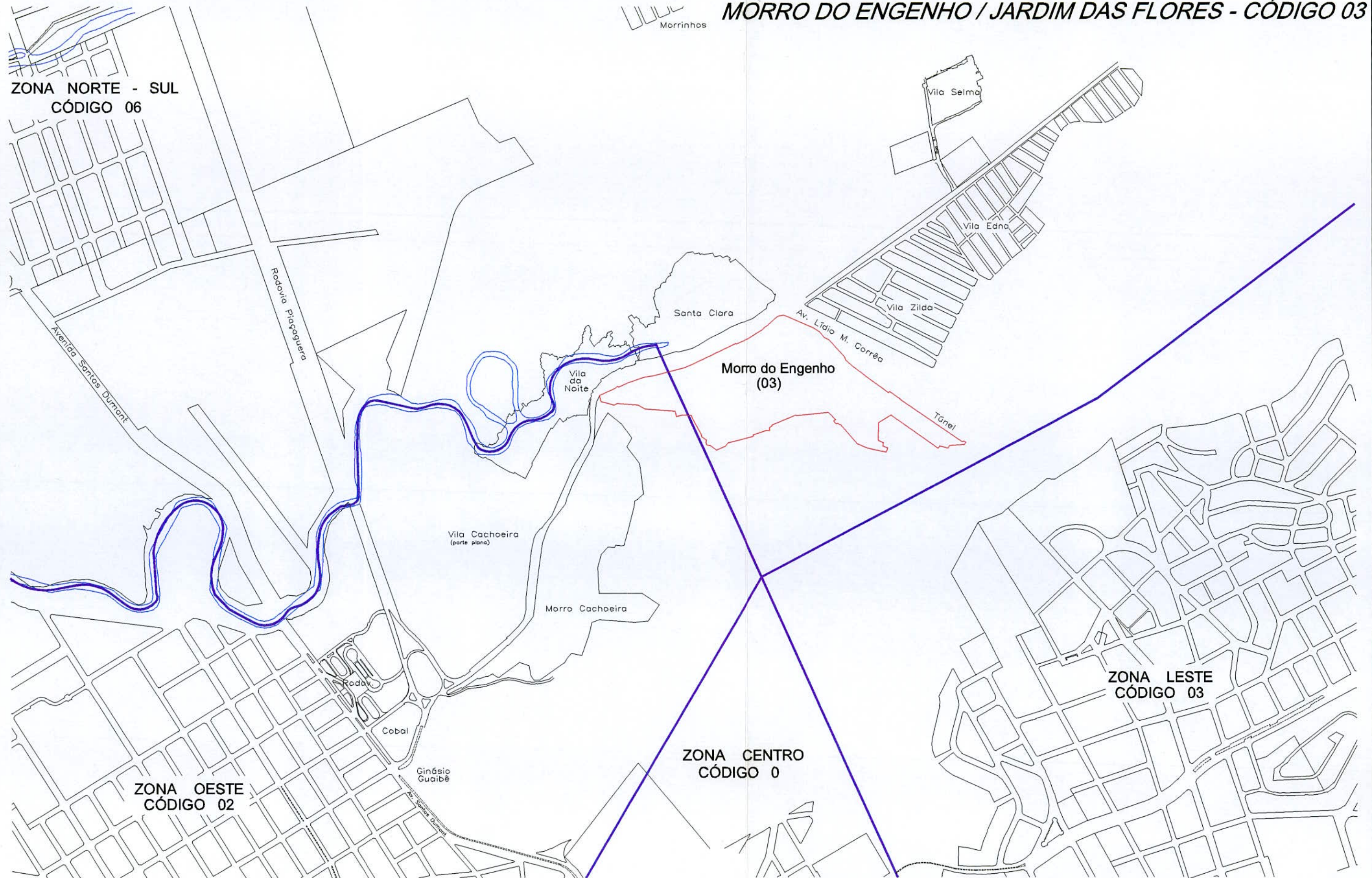
MORRO DO ENGENHO / JARDIM DAS FLORES

Pesquisa Sócio Econômica Habitacional

ANEXO I e II



ZONA NORTE - SUL
CÓDIGO 06



ZONA CENTRO
CÓDIGO 0

ZONA LESTE
CÓDIGO 03

ZONA OESTE
CÓDIGO 02

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO SEM ESCALA



Anexo I

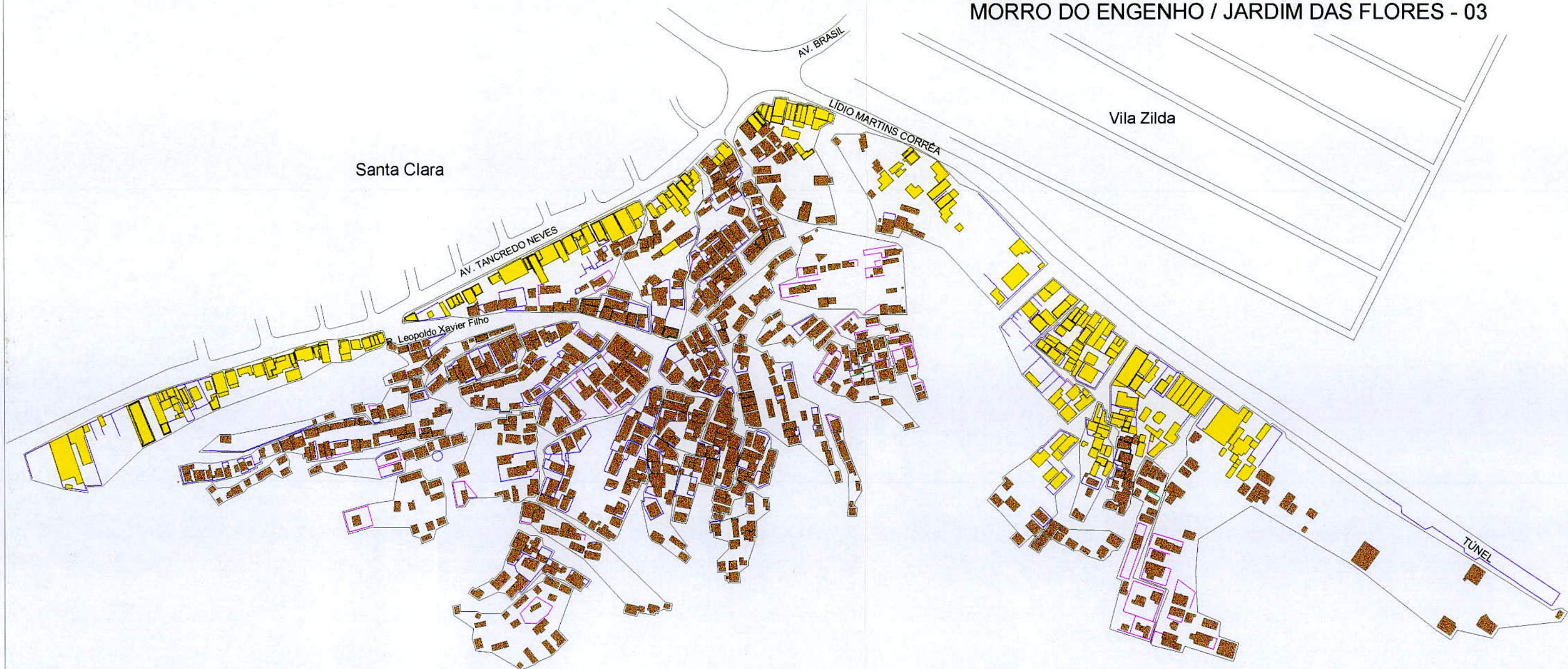




Prefeitura Municipal de Guarujá



MORRO DO ENGENHO / JARDIM DAS FLORES - 03



PLANTA TEMÁTICA TIPO DE TERRENO



Área Ocupada: 164.862,51 m²
Área Construída: 58.469,47 m²



maxsystem

Planta Temática Geoprocessada

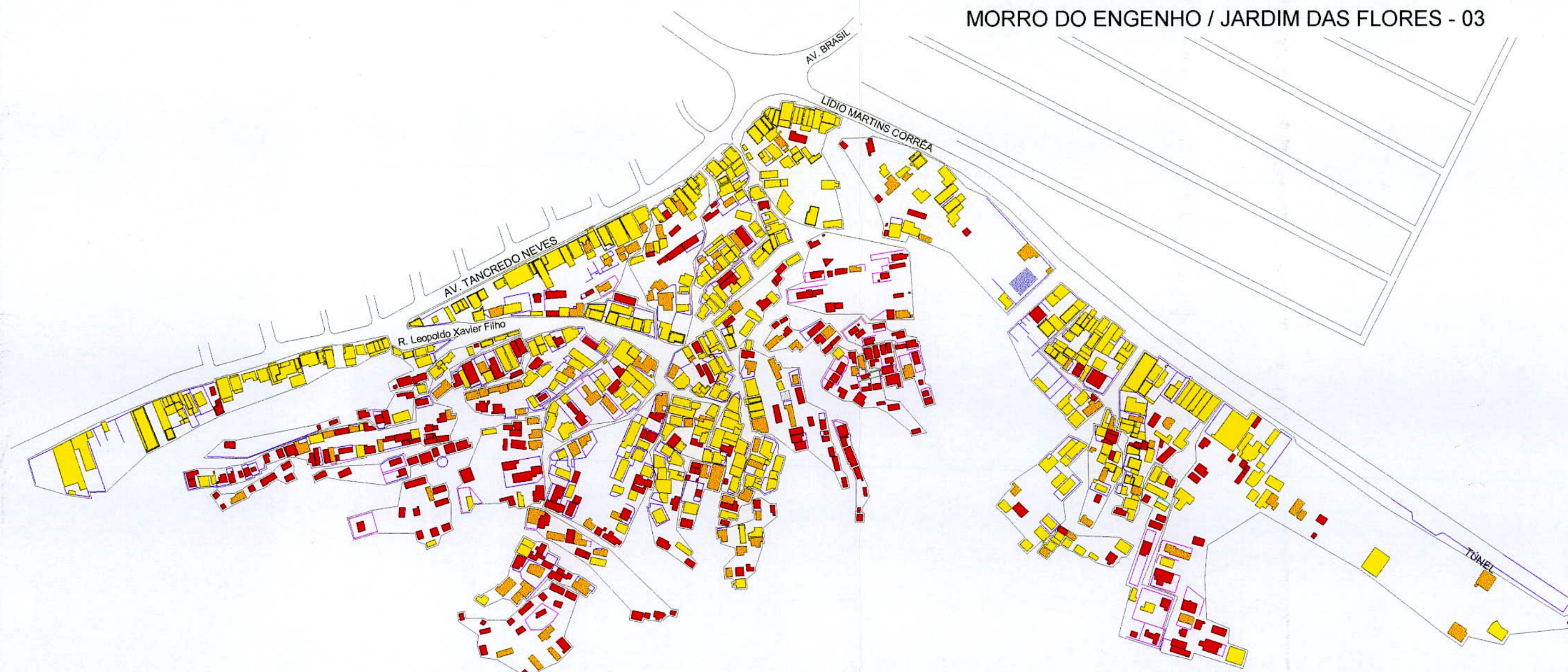
- Unidades
- Morro
 - Plano
 - Muro
 - Cerca
 - Divisa de Lote
 - Quadras
 - Ruas

Cód.: 03	Data: Out./2001
Esc.: S/esc.	Folha: Única





MORRO DO ENGENHO / JARDIM DAS FLORES - 03



PLANTA TEMÁTICA
TIPO DE CONSTRUÇÃO



Área Ocupada: 164.862,51 m²
Área Construída: 58.469,47 m²



maxsystem

Planta Temática Geoprocessada

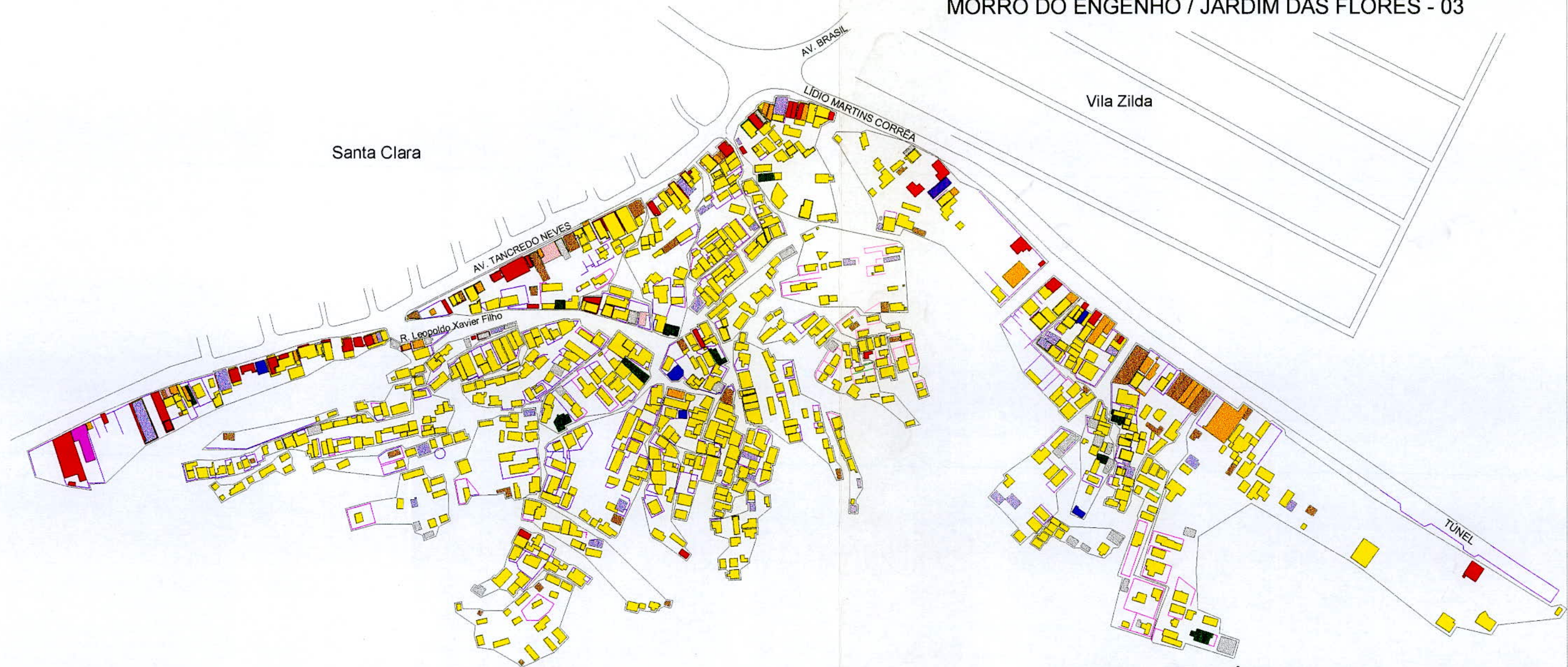
Unidades	
	Sem Informação
	Madeira
	Alvenaria
	Mista
	Outros
	Muro
	Cerca
	Divisa de Lote
	Quadras
	Ruas

Cód.: 03	Data: Out./2001
Esc.: S/esc.	Folha: Única





MORRO DO ENGENHO / JARDIM DAS FLORES - 03



PLANTA TEMÁTICA
USO DO IMÓVEL



Área Ocupada: 164.862,51 m²
Área Construída: 58.469,47 m²



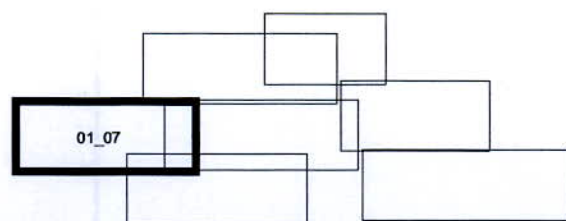
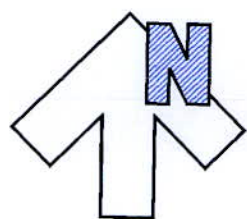
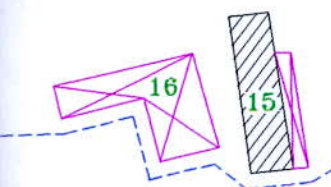
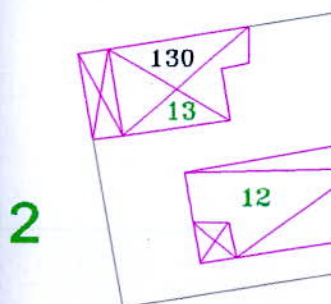
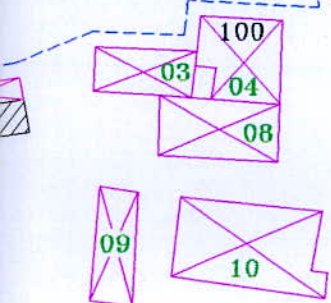
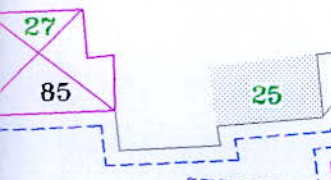
maxsystem

Planta Temática Geoprocessada

Unidades	
	Residencial
	Residencial / Comercial
	Residencial / Serviços
	Comercial
	Industrial
	Religioso
	Serv. Púb ou Part.
	Em Construção
	Desocupado
	Outros
	Muro
	Cerca
	Divisa de Lote
	Quadras
	Ruas

Cód.: 03	Data: Out./2001
Esc.: S/esc.	Folha: Única





ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARUJÁ
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO



LEVANTAMENTO	CÓDIGO 03	FOLHA 1/7
AEROFOTOGRAFÉTRICO CADASTRAL	ESCALA 1:500	DATA Outubro/2001

MORRO DO ENGENHO / JARDIM DAS FLORES

QUADRO DE ÁREAS

TOTAL DE ÁREA OCUPADA:	164.862,51 m ²
CONSTRUÇÕES:	
ALVENARIA	26.212,57 m ²
MADEIRA	20.028,46 m ²
MISTA	7.863,00 m ²
COBERTURAS:	
ALVENARIA	427,78 m ²
MADEIRA	3.937,66 m ²
TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA:	58.469,47 m ²

QUADRO DE LEGENDA

CONSTRUÇÕES

	CONSTRUÇÃO EM ALVENARIA		CERCA
	CONSTRUÇÃO EM MADEIRA		MURO
	CONSTRUÇÃO MISTA		DIVISA DE LOTE
	COBERTURA DE ALVENARIA		RIO / VALAS
	COBERTURA DE MADEIRA		DEL. DE QUADRA

REFERÊNCIAS

E/C	EM CONSTRUÇÃO	PVI 55	SEPARAÇÃO POR PAVIMENTO
55	CONTROLE DE CADASTRO	TV	TERRENO VAZIO
Q55	NÚMERO DE CADASTRO	123	NUMERAÇÃO PREDIAL

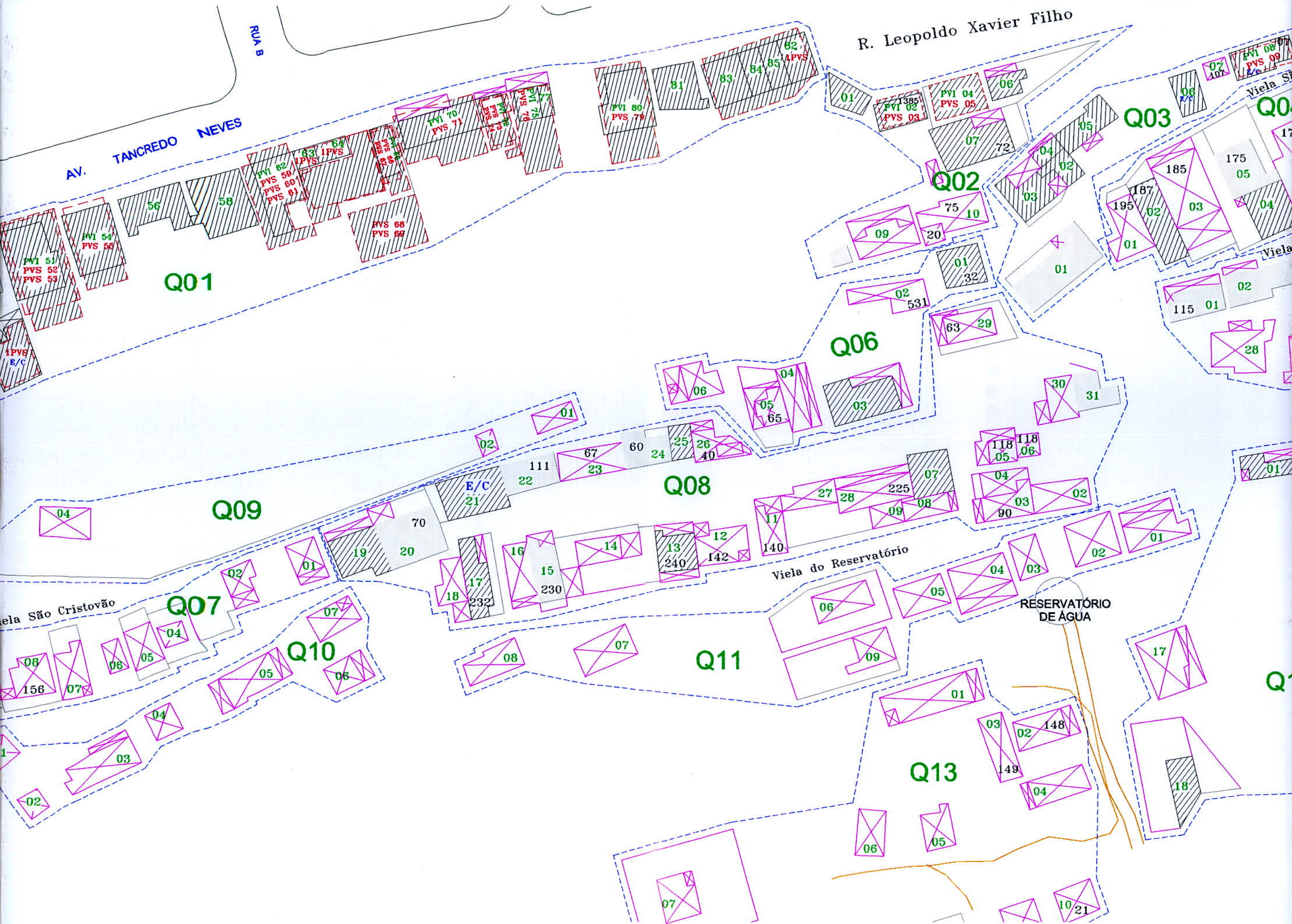
EQUIPAMENTOS

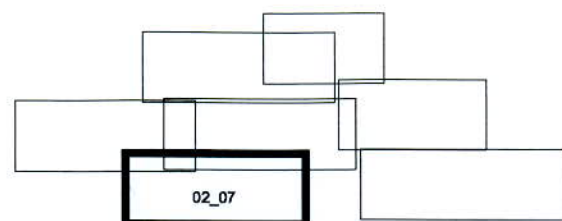
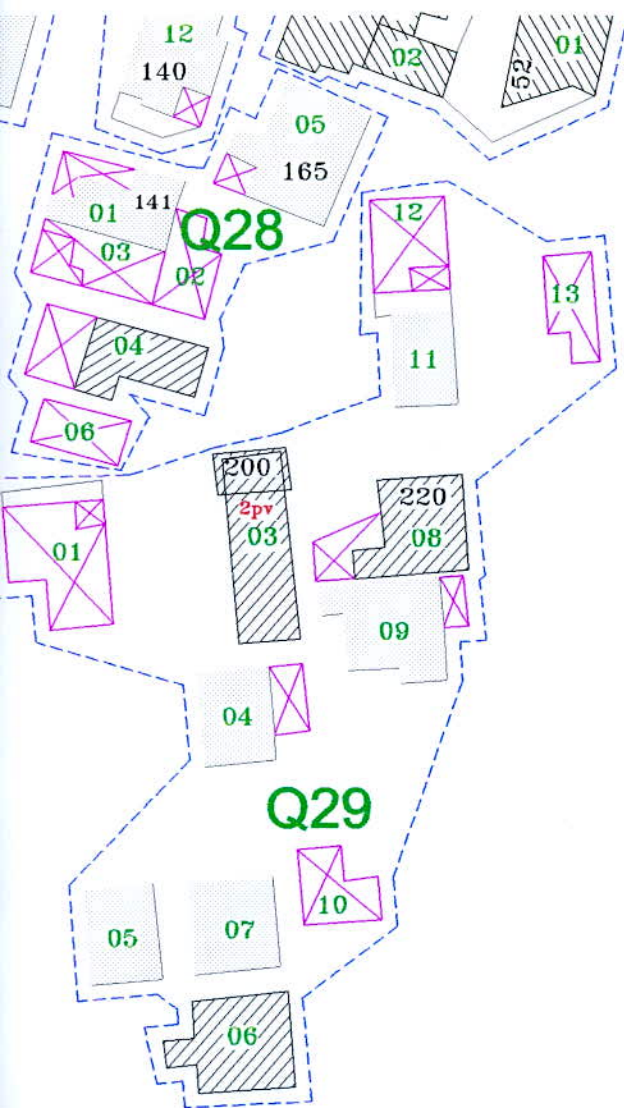
	TELEFONE PÚBLICO		PONTO DE ÔNIBUS		POSTE DE LUZ
--	------------------	--	-----------------	--	--------------



maxsystem serviços







ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARUJÁ
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO



LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO CADASTRAL	CÓDIGO 03	FOLHA 2/7
	ESCALA 1:500	DATA Outubro/2001

MORRO DO ENGENHO / JARDIM DAS FLORES

QUADRO DE ÁREAS

TOTAL DE ÁREA OCUPADA: 164.862,51 m²

CONSTRUÇÕES:

ALVENARIA 26.212,57 m²

MADEIRA 20.028,46 m²

MISTA 7.863,00 m²

COBERTURAS:

ALVENARIA 427,78 m²

MADEIRA 3.937,66 m²

TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA: 58.469,47 m²

QUADRO DE LEGENDA

CONSTRUÇÕES

	CONSTRUÇÃO EM ALVENARIA		CERCA
	CONSTRUÇÃO EM MADEIRA		MURO
	CONSTRUÇÃO MISTA		DIVISA DE LOTE
	COBERTURA DE ALVENARIA		RIOS / VALAS
	COBERTURA DE MADEIRA		DEL. DE QUADRA

REFERÊNCIAS

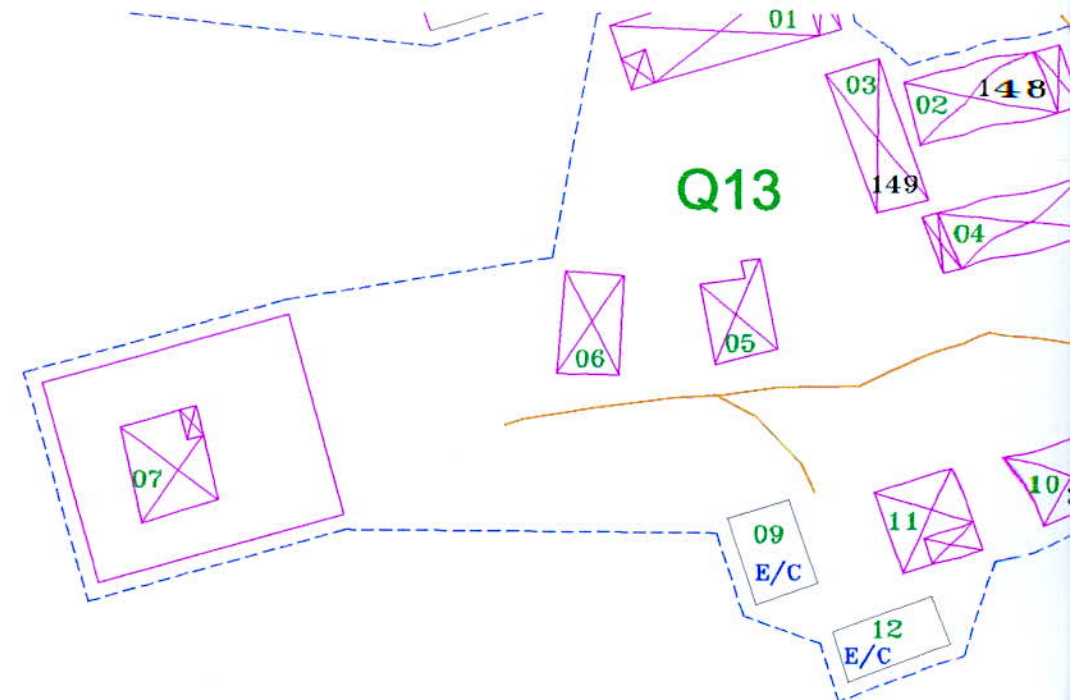
	E/C EM CONSTRUÇÃO		PVI 55	SEPARAÇÃO POR PAVIMENTO
	55 CONTROLE DE CADASTRO		PVS 55	
	Q55 NÚMERO DE CADASTRO		TV	TERRENO VAZIO
			123	NUMERAÇÃO PREDIAL

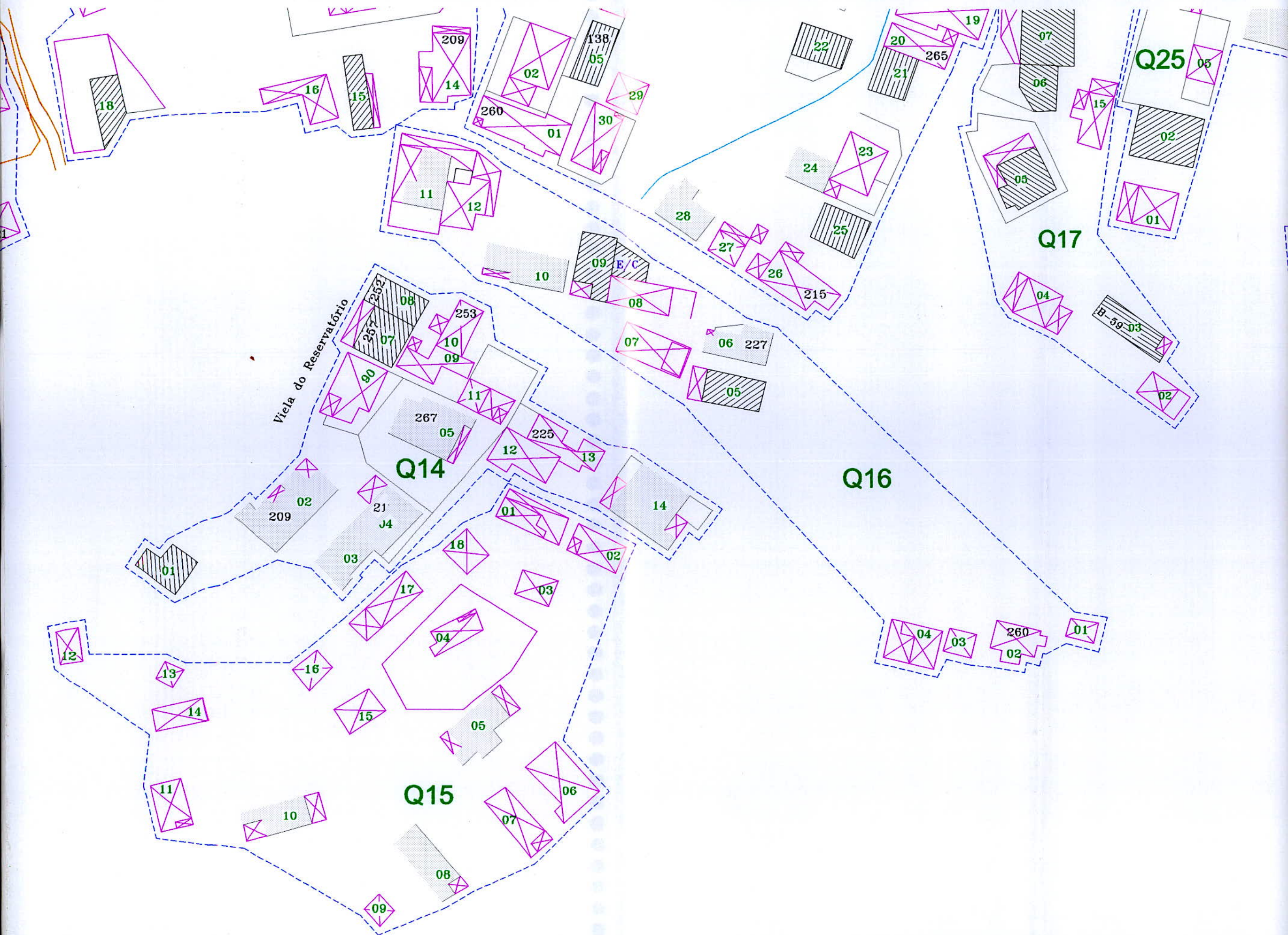
EQUIPAMENTOS

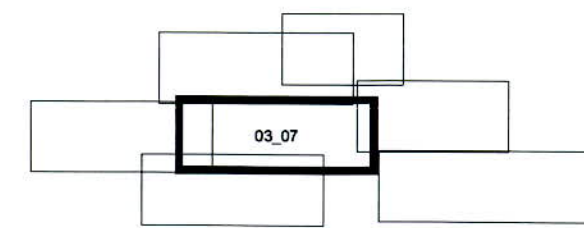
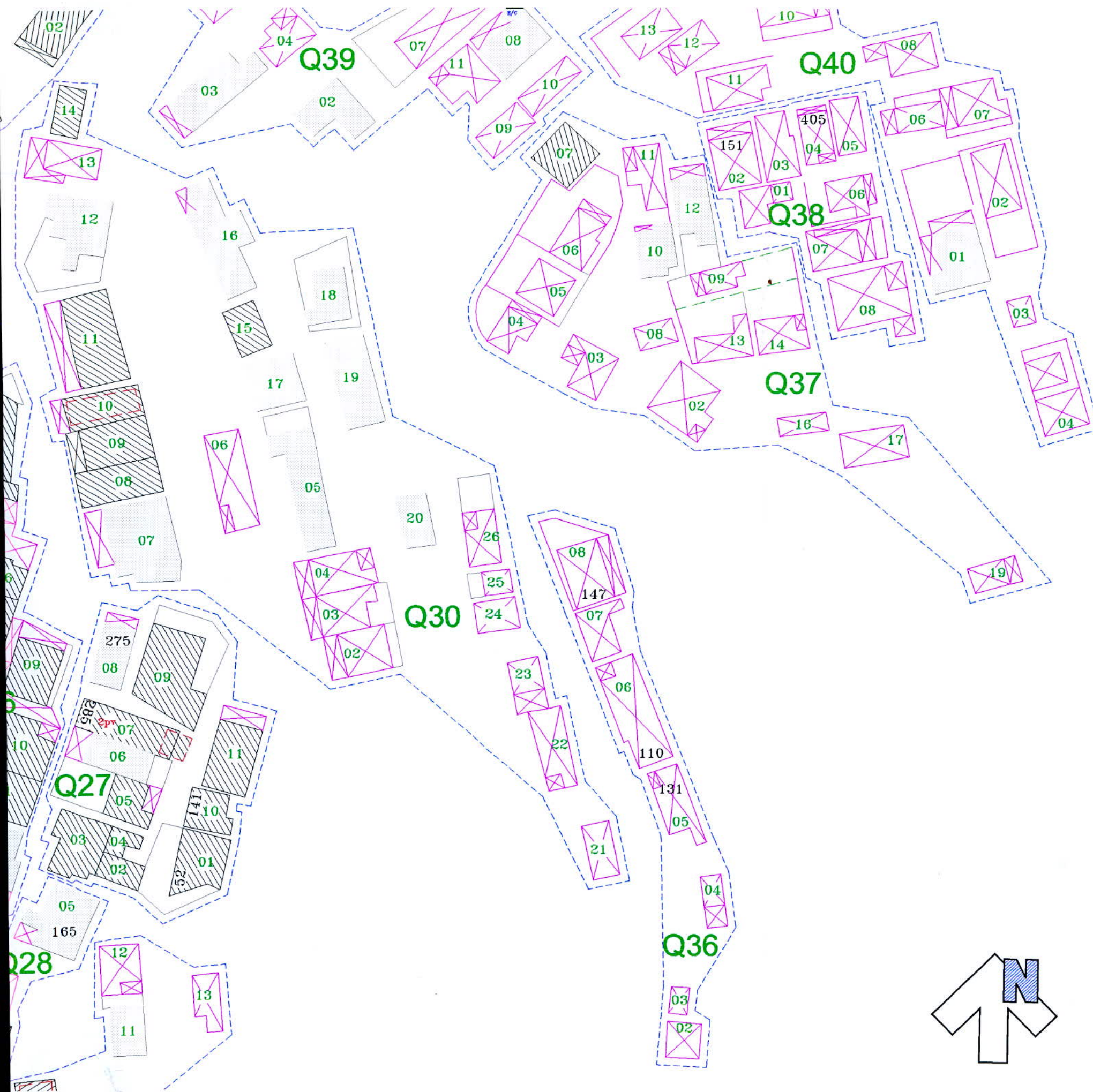
	TELEFONE PÚBLICO		PONTO DE ONIBUS		POSTE DE LUZ
--	------------------	--	-----------------	--	--------------



maxsystem serviços







ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARUJÁ
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

LEVANTAMENTO	CÓDIGO 03	FOLHA 3/7
AEROFOTOGRAMÉTRICO CADASTRAL	ESCALA 1:500	DATA Outubro/2001

MORRO DO ENGENHO / JARDIM DAS FLORES

QUADRO DE ÁREAS

TOTAL DE ÁREA OCUPADA:	164.862,51 m ²
CONSTRUÇÕES:	
ALVENARIA	26.212,57 m ²
MADEIRA	20.028,46 m ²
MISTA	7.863,00 m ²
COBERTURAS:	
ALVENARIA	427,78 m ²
MADEIRA	3.937,66 m ²
TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA:	58.469,47 m ²

QUADRO DE LEGENDA

CONSTRUÇÕES	
	CONSTRUÇÃO EM ALVENARIA
	CONSTRUÇÃO EM MADEIRA
	CONSTRUÇÃO MISTA
	COBERTURA DE ALVENARIA
	COBERTURA DE MADEIRA
	CERCA
	MURO
	DIVISA DE LOTE
	RIOS / VALAS
	DEL. DE QUADRA

REFERÊNCIAS

E/C	EM CONSTRUÇÃO	PVI 55	SEPARAÇÃO POR PAVIMENTO
55	CONTROLE DE CADASTRO	TV	TERRENO VAZIO
Q55	NÚMERO DE CADASTRO	123	NÚMERAÇÃO PREDIAL

EQUIPAMENTOS

	TELEFONE PÚBLICO		PONTO DE ÔNIBUS		POSTE DE LUZ
--	------------------	--	-----------------	--	--------------

R. Leopoldo Xavier Filho

Via São Cristovão

Via São Cristovão

Via São Cristovão

Via São Paulo

Via do Reservatório

Via Santo Antonio

Q03

Q04

Q05

Q19

Q12

Q18

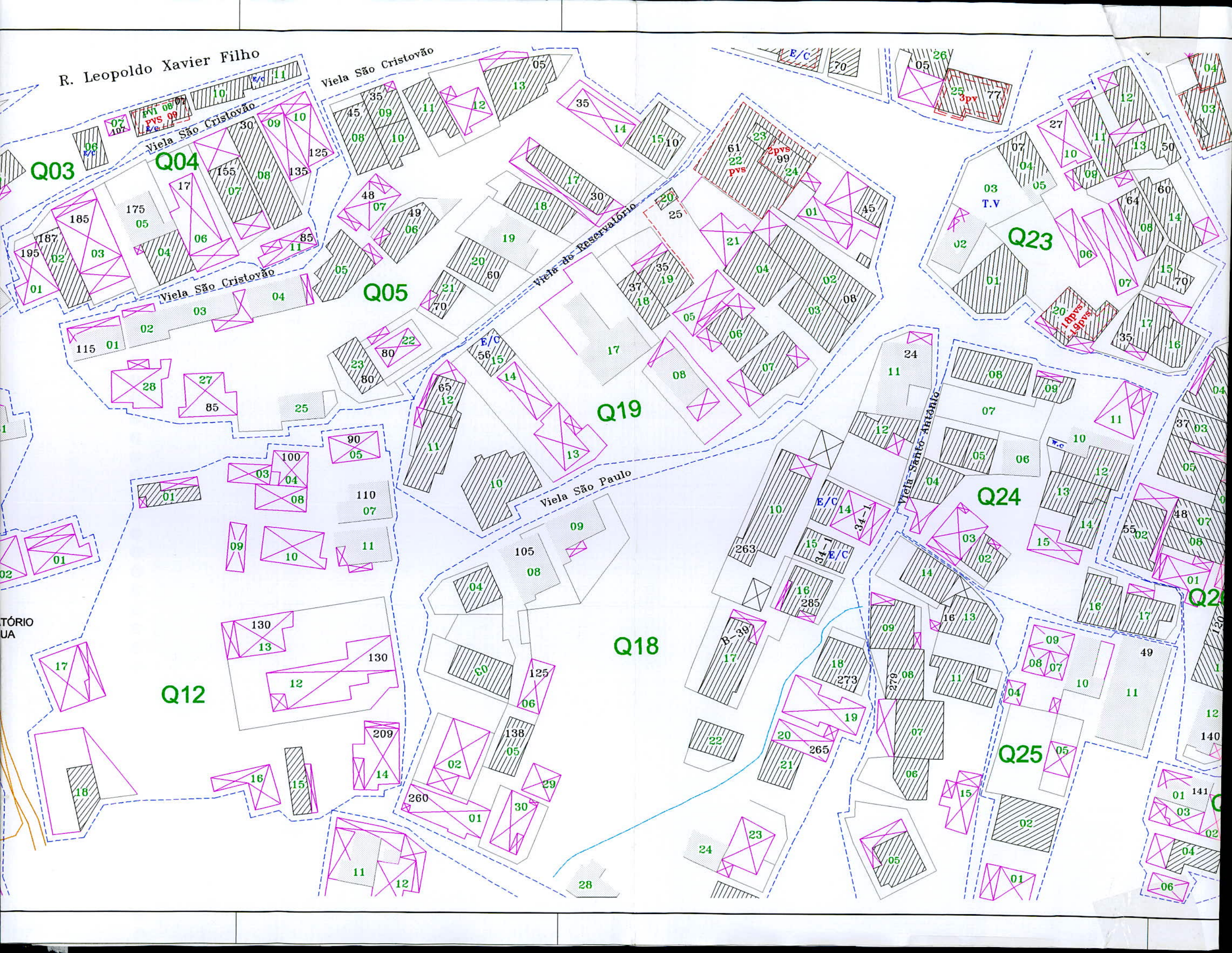
Q23

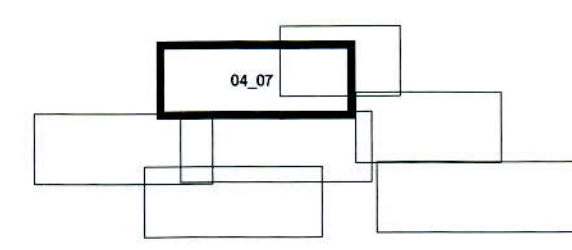
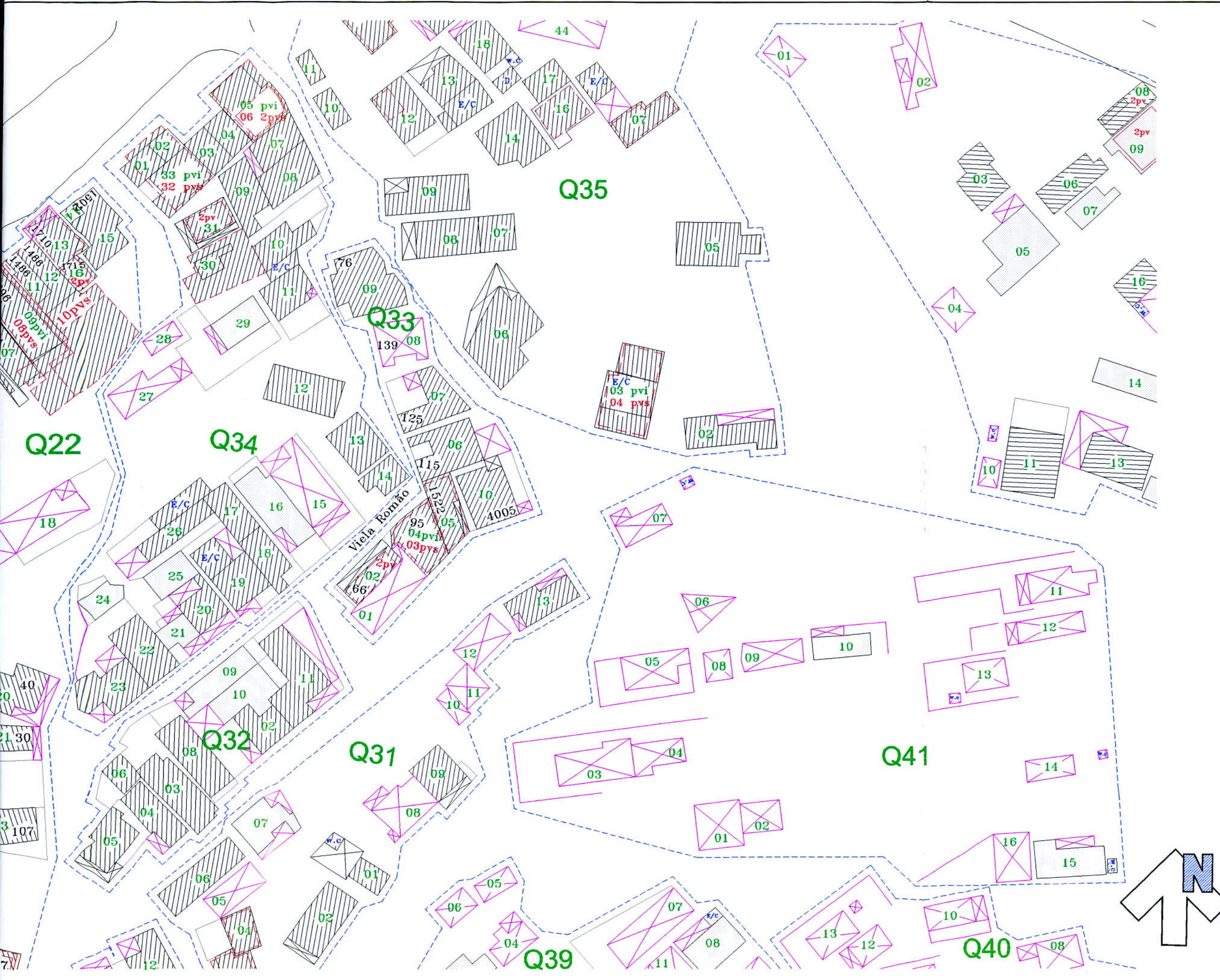
Q24

Q25

Q26

TÓRIO
UA





ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARUJÁ
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO


Guarujá
Cidade das Melhores

LEVANTAMENTO	CÓDIGO	FOLHA
	03	4/7
AEROFOTOGRAMÉTRICO CADASTRAL	ESCALA	DATA
	1:500	Outubro/2001

MORRO DO ENGENHO / JARDIM DAS FLORES

QUADRO DE ÁREAS

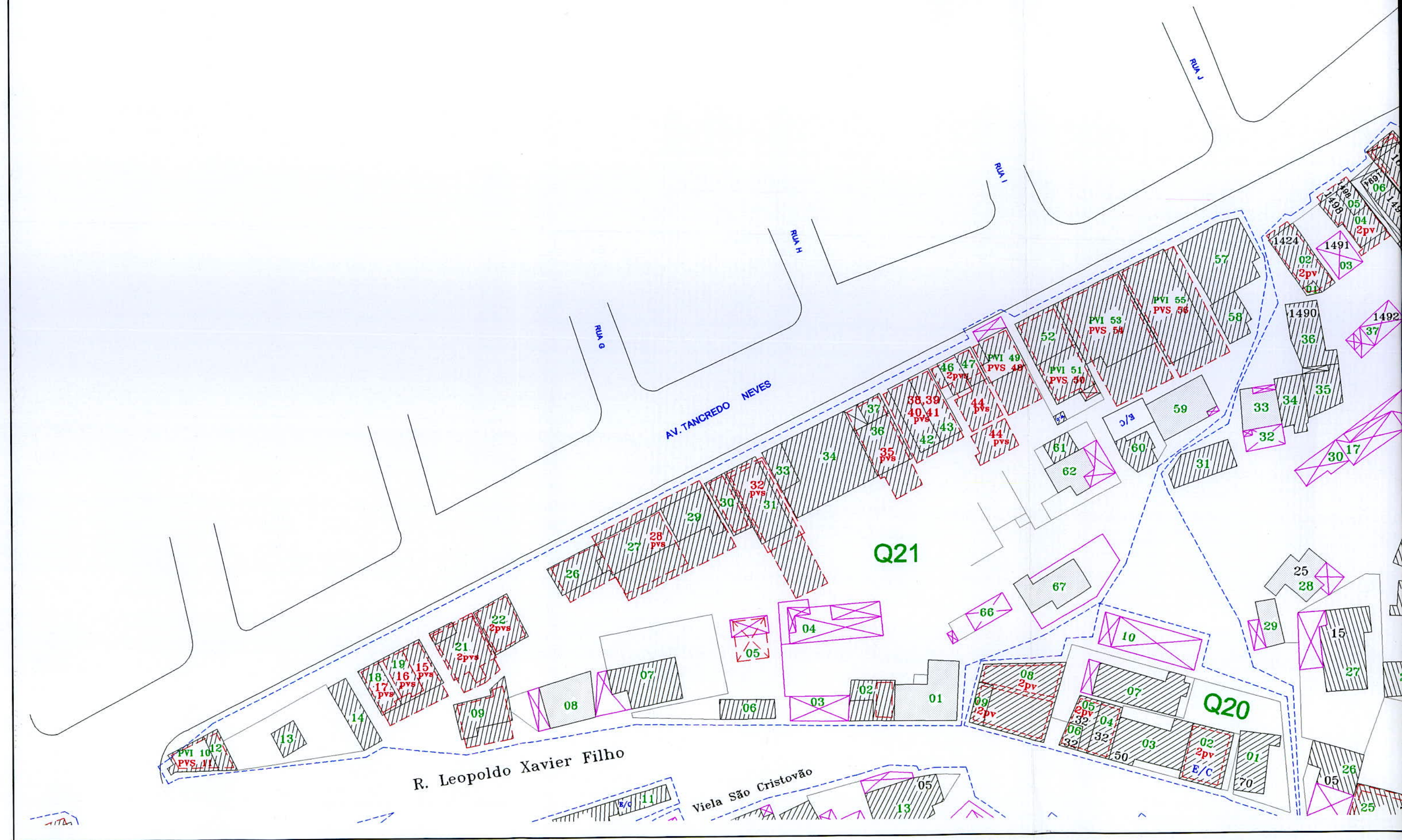
TOTAL DE ÁREA OCUPADA:	164.862,51 m ²
CONSTRUÇÕES:	
ALVENARIA	26.212,57 m ²
MADEIRA	20.028,46 m ²
MISTA	7.863,00 m ²
COBERTURAS:	
ALVENARIA	427,78 m ²
MADEIRA	3.937,66 m ²
TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA:	58.469,47 m ²

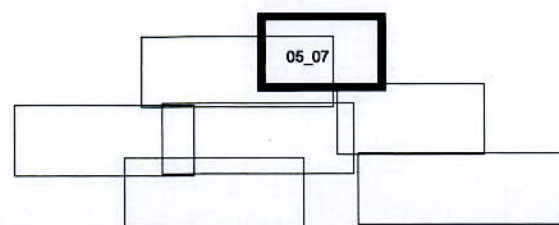
QUADRO DE LEGENDA

CONSTRUÇÕES	
	CONSTRUÇÃO EM ALVENARIA
	CONSTRUÇÃO EM MADEIRA
	CONSTRUÇÃO MISTA
	COBERTURA DE ALVENARIA
	COBERTURA DE MADEIRA
	CERCA
	MURO
	DIVISA DE LOTE
	RIOS / VALAS
	DEL. DE QUADRA

REFERÊNCIAS			
E/C	EM CONSTRUÇÃO	PVI 55	SEPARAÇÃO POR PAGAMENTO
55	CONTROLE DE CADASTRO	TV	TERRENO VAZIO
Q55	NÚMERO DE CADASTRO	123	NUMERAÇÃO PREDIAL

EQUIPAMENTOS	
	TELEFONE PÚBLICO
	PONTO DE ÔNIBUS
	POSTE DE LUZ





ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARUJÁ
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO



LEVANTAMENTO	CÓDIGO 03	FOLHA 5/7
AEROFOTOGRAMÉTRICO CADASTRAL	ESCALA 1:500	DATA Outubro/2001

MORRO DO ENGENHO / JARDIM DAS FLORES

QUADRO DE ÁREAS

TOTAL DE ÁREA OCUPADA: 164.862,51 m²

CONSTRUÇÕES:

ALVENARIA 26.212,57 m²

MADEIRA 20.028,46 m²

MISTA 7.863,00 m²

COBERTURAS:

ALVENARIA 427,78 m²

MADEIRA 3.937,66 m²

TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA: 58.469,47 m²

QUADRO DE LEGENDA

CONSTRUÇÕES

	CONSTRUÇÃO EM ALVENARIA		CERCA
	CONSTRUÇÃO EM MADEIRA		MURO
	CONSTRUÇÃO MISTA		DIVISA DE LOTE
	COBERTURA DE ALVENARIA		RIOS / VALAS
	COBERTURA DE MADEIRA		DEL. DE QUADRA

REFERÊNCIAS

E/C	EM CONSTRUÇÃO	PVI 55	SEPARAÇÃO POR PAVIMENTO
55	CONTROLE DE CADASTRO	PVS 55	
Q55	NÚMERO DE CADASTRO	TV	TERRENO VAZIO
		123	NUMERAÇÃO PREDIAL

EQUIPAMENTOS

	TELEFONE PÚBLICO		PONTO DE ÔNIBUS		POSTE DE LUZ
--	------------------	--	-----------------	--	--------------



maxsystem serviços

RUA HELENO CORRÊA DE LIMA
AV. LIDIO CORRÊA

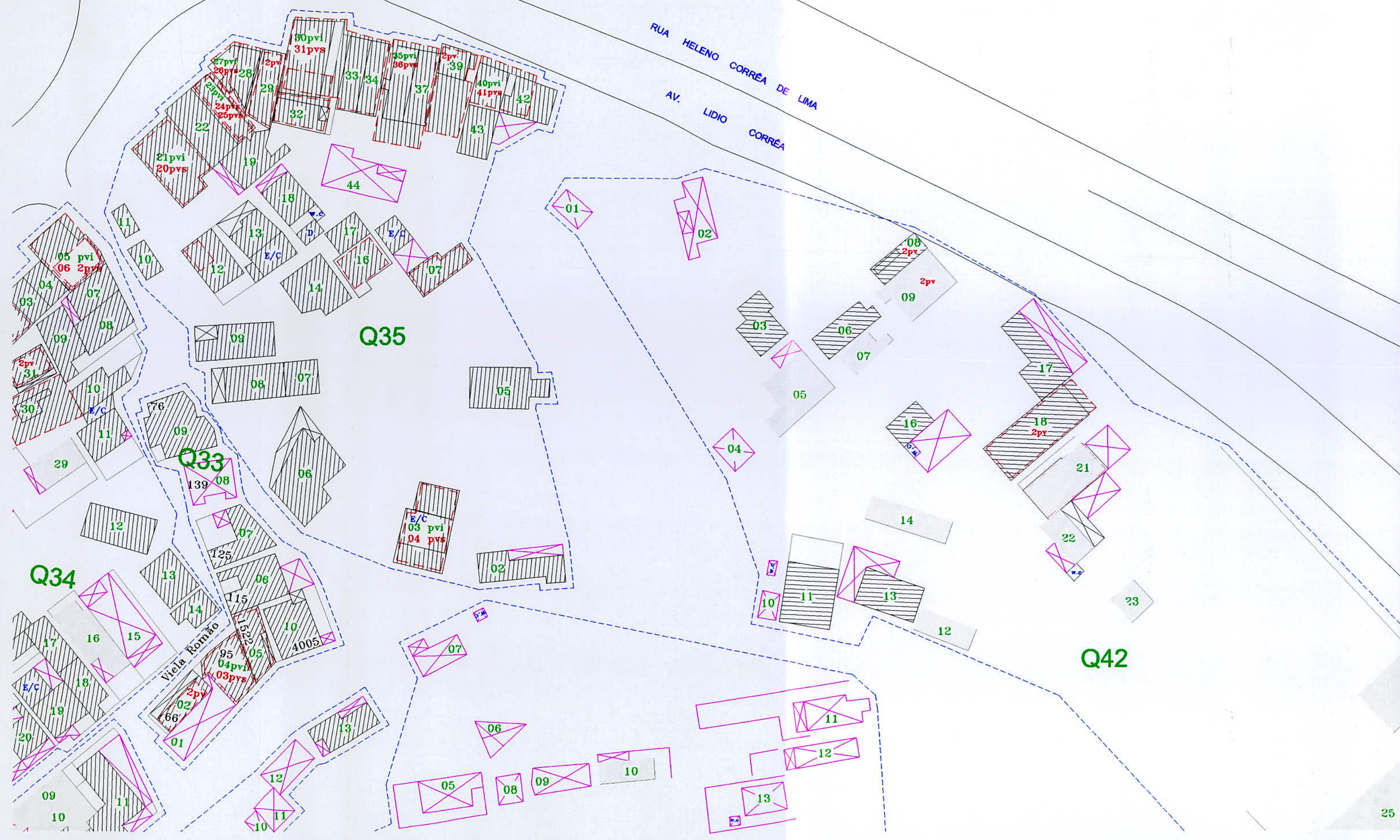
Q35

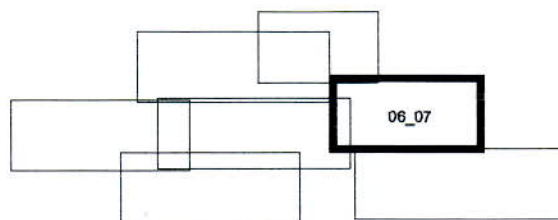
Q33

Q34

Q42

Vila Romão





ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARUJÁ
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO



LEVANTAMENTO	CÓDIGO 03	FOLHA 6/7
AEROFOTOGRAMÉTRICO CADASTRAL	ESCALA 1:500	DATA Outubro/2001

MORRO DO ENGENHO / JARDIM DAS FLORES

QUADRO DE ÁREAS

TOTAL DE ÁREA OCUPADA: 164.862,51 m²

CONSTRUÇÕES:

ALVENARIA 26.212,57 m²

MADEIRA 20.028,46 m²

MISTA 7.863,00 m²

COBERTURAS:

ALVENARIA 427,78 m²

MADEIRA 3.937,66 m²

TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA: 58.469,47 m²

QUADRO DE LEGENDA

CONSTRUÇÕES

	CONSTRUÇÃO EM ALVENARIA		CERCA
	CONSTRUÇÃO EM MADEIRA		MURO
	CONSTRUÇÃO MISTA		DIVISA DE LOTE
	COBERTURA DE ALVENARIA		RIOS / VALAS
	COBERTURA DE MADEIRA		DEL. DE QUADRA

REFERÊNCIAS

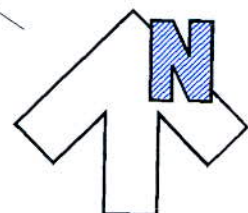
	EM CONSTRUÇÃO		SEPARAÇÃO POR PAVIMENTO
	CONTROLE DE CADASTRO		TERRENO VAZIO
	NÚMERO DE CADASTRO		NUMERAÇÃO PREDIAL

EQUIPAMENTOS

	TELEFONE PÚBLICO		PONTO DE ÔNIBUS		POSTE DE LUZ
--	------------------	--	-----------------	--	--------------



maxsystem serviços



25
26

op. 04
op. 03
op. 02
op. 01

op. 14
op. 16
op. 17



Av. Lídio Martins Corrêa

Q43

Q44

Q48

Q47

E/C

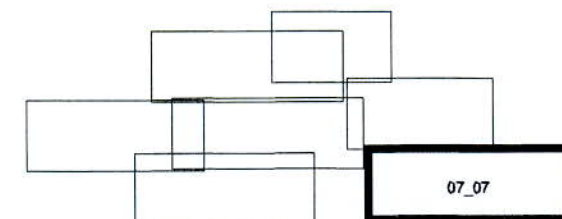
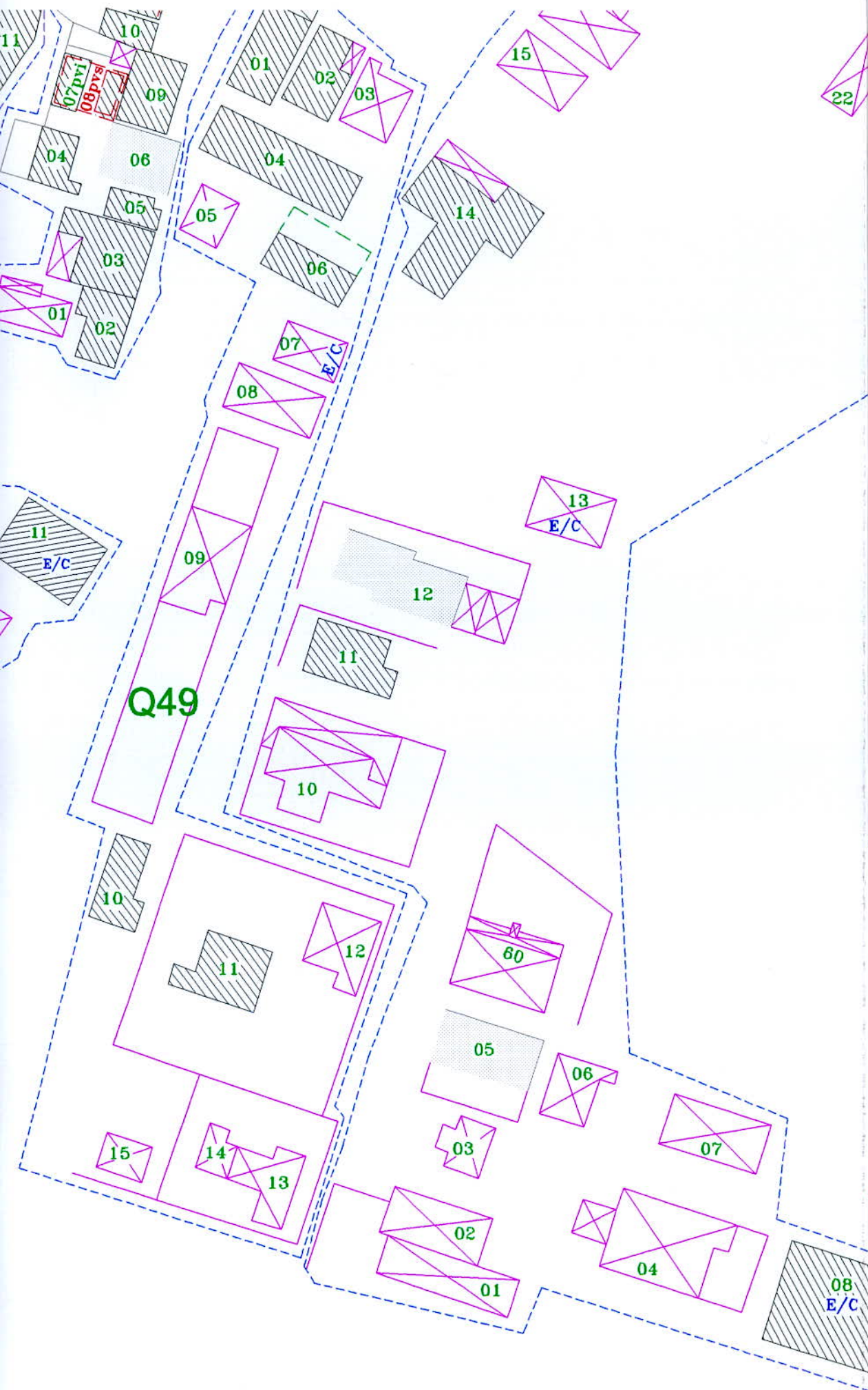
T.V

E/C

D

D

D



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARUJÁ
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO



LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAMÉTRICO CADASTRAL	CÓDIGO 03	FOLHA 7/7
	ESCALA 1:500	DATA Outubro/2001

MORRO DO ENGENHO / JARDIM DAS FLORES

QUADRO DE ÁREAS

TOTAL DE ÁREA OCUPADA: 164.862,51 m²

CONSTRUÇÕES:

ALVENARIA 26.212,57 m²

MADEIRA 20.028,46 m²

MISTA 7.863,00 m²

COBERTURAS:

ALVENARIA 427,78 m²

MADEIRA 3.937,66 m²

TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA: 58.469,47 m²

QUADRO DE LEGENDA

CONSTRUÇÕES

	CONSTRUÇÃO EM ALVENARIA		CERCA
	CONSTRUÇÃO EM MADEIRA		MURO
	CONSTRUÇÃO MISTA		DIVISA DE LOTE
	COBERTURA DE ALVENARIA		RIOS / VALAS
	COBERTURA DE MADEIRA		DEL. DE QUADRA

REFERÊNCIAS

E/C	EM CONSTRUÇÃO	PVI 55	SEPARAÇÃO POR PAVIMENTO
55	CONTROLE DE CADASTRO	PVS 55	
Q55	NÚMERO DE CADASTRO	TV	TERRENO VAZIO
		123	NUMERAÇÃO PREDIAL

EQUIPAMENTOS

	TELEFONE PÚBLICO		PONTO DE ÔNIBUS		POSTE DE LUZ
--	------------------	--	-----------------	--	--------------



maxsystem serviços

